

Ingredientes passionais provocaram o estopim da crise entre Michelle e Flávio Bolsonaro

MAGNAVITA - PÁGINA 3

PL adia escolha do candidato a senador pelo Rio. Portinho?

Candidatura natural é o atual senador, mas Carlos Jordi está na disputa da vaga

CORREIO BASTIDORES - PÁGINA 5

HAALAND FRUSTRA O SONHO BRASILEIRO E MANTÉM FREGUESIA PARA A NORUEGA

Depois de grandes atuações, a Seleção Brasileira desperdiçou oportunidades e não conseguiu bater de frente contra a Noruega do craque Erling Haaland. Na Copa dos 'protagonistas', o gigante norueguês do Manchester City não perdeu as duas oportunidades que teve, após mudanças inexplicáveis de Ancelotti, e se juntou a Messi e Mbappé na liderança da artilharia da Copa do Mundo 2026. A trinca tem 7 gols, cada. Agora, a famosa 'geração 7 a 1' se despede da Seleção com uma melancólica e frustrante eliminação nas oitavas de final.

PÁGINA 22



REPRODUÇÃO/ CAZÉ TV

O sonho brasileiro do hexa acabou nas oitavas, com dois gols de Haaland, após mudanças de Ancelotti

PF e EUA: alvos iguais ligados ao PCC

Ação do governo norte-americano acelerou operação que já estava em curso na Polícia Federal, dizem especialistas. Essa foi a razão da coincidência

PÁGINA 5

Valdemar: Michelle foi picada pela mosca azul

Os vídeos de Michelle Bolsonaro atacando Flávio deixaram o presidente do PL irritadíssimo e a queimaram com o comando do partido

CORREIO POLÍTICO PÁGINA 7

Líder do PL aposta em paz no clã Bolsonaro

Deputado Sóstenes Cavalcante afirma que divergências entre Michelle e Flávio serão superadas

CAPPELLI - PÁGINA 2

TALES FARIA

BRIGA NO CLÃ ATINGE CASAMENTO DE MICHELLE E JAIR

PÁGINA 4

IVES GANDRA

O PAPA LEÃO XIV E OS DILEMAS DA TECNOLOGIA

PÁGINA 8

Rossi e Bomtempo tem sigilo quebrados

A CPI da Tragédia aprovou a quebra do sigilo bancário das contas de Bernardo Rossi e de Rubens Bomtempo.

PÁGINA 15

Novo polo automotivo no interior do Rio

Prefeitura de Itatiaia negocia instalação de fábrica da Chery na cidade das Agulhas Negras

PÁGINA 17

#cm
2

SEGUNDA-FEIRA

Um dos instrumentistas brasileiros de maior prestígio nacional e internacional está completando 50 anos de carreira. Entre as celebrações desse momento especial estão uma série de concertos com a Brasil Jazz Sinfônica e o lançamento de seu primeiro álbum solo, o aclamado 'O Escultor do Vento', de 1997. "Comemorar 50 anos de música instrumental nesse país é muita resistência", ensina. Pág 2



Maria Mazzillo/Divulgação

50 anos

esculpindo o vento



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

'Ninguém acredita que Michelle apoiará Lula', diz líder do PL

Líder do PL na Câmara afirma que divergências serão superadas e que ex-primeira-dama apoiará candidatura de Flávio Bolsonaro

Líder do PL na Câmara dos Deputados, Sóstenes Cavalcante afirma que a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro estará ao lado do senador Flávio Bolsonaro na campanha presidencial.

Para o parlamentar, não há possibilidade de Michelle deixar de apoiar o enteado durante o pleito deste ano.

“Com certeza, Michelle e Flávio estarão juntos. Não passa na cabeça de ninguém a Michelle apoiando o Lula. Alguém acredita nisso? Se alguém acreditar num negócio desse, eu não sei no que mais vou acreditar”, afirmou.

Sóstenes disse que a união entre os dois acontecerá também em razão da situação do ex-presidente Jair Bolsonaro.

“A Michelle estará com o Flávio Bolsonaro, inclusive, por conta da necessidade do esposo dela. Isso é só uma questão de tempo”, declarou.

O deputado classificou a divergência entre Michelle e Flávio como um problema familiar e afirmou que o episódio será superado.

“Qual é a família que não tem problemas? Qual é a família que não passa uma dificuldade? É um assunto familiar, será superado



Lula Marques/Agência Brasil

Deputado Sóstenes acredita em pacificação na família Bolsonaro

muito em breve. Na política, eu tenho certeza que estarão caminhando juntos”, disse.

Sóstenes também afirmou que o ex-presidente Jair Bolsonaro deverá atuar pessoalmente para pacificar a relação entre Michelle e Flávio. Segundo o líder do PL, Bolsonaro terá papel decisivo para reaproximar a

ex-primeira-dama e o senador, em meio às divergências que vieram a público nos últimos dias.

Quem também entrará em campo para tentar apaziguar a situação é Valdemar Costa Neto, chefe do PL. O dirigente tem boa relação com Flávio e Michelle e buscará uma aproximação entre ambos.

ROSANA VALLE

Jornalista e deputada federal pelo PL-SP,

Doenças raras: a lentidão do sistema X a urgência em transformar política pública em lei

A Organização Mundial de Saúde (OMS) estima que existem 15 milhões de brasileiros que convivem com algum tipo de doença. O número, altamente expressivo, foi divulgado durante o 11º Cenário das Doenças Raras no Brasil, promovido pela Casa Hunter, em 8/6, em São Paulo-SP, do qual participei. Saí de tal encontro não somente impressionada com a grande parcela da população afetada por estas enfermidades, mas, sobretudo, impactada sobre como nosso País não cuida, adequadamente, de quem necessita de tratamento.

Durante o evento, o que realmente ficou evidente nos relatos de pacientes, de familiares e de especialistas foi a distância que ainda existe entre o conhecimento produzido pela Medicina e o dia a dia enfrentado pelos enfermos.

O Brasil detém centros de excelência, pesquisadores reconhecidos internacionalmente e profissionais altamente qualificados. Ainda assim,

milhares de famílias continuam percorrendo longo e desgastante caminho até conseguirem um diagnóstico. Em muitos casos, a busca por respostas atravessa anos - não por falta de Tecnologia, nem por ausência de conhecimento científico; mas porque o sistema continua incapaz de conectar estas pontas em velocidade pertinente.

A necessidade de consolidar um marco legal mais robusto para as doenças raras no Brasil foi outra questão abordada no decorrer do encontro. E a discussão faz todo sentido. Hoje, afinal, a principal política pública nacional voltada a pacientes de doenças raras está baseada na portaria 199, publicada pelo Ministério da Saúde em 2014. Na época, foi um avanço importante; não há de se negar. A questão, porém, é que portarias são frágeis, pois dependem da vontade administrativa dos governos em vigência. Ou seja, se o governante da ocasião não quiser mais aquela portaria, ele a derruba. Simples, assim! Logo, o que ela determinava, já não tem mais nenhum efeito. Leis, por outro lado, precisam ser obedecidas, sob risco de aplicação de sanções; e não podem ser, simplesmente, suspensas sem que sejam submetidas à votação no Congresso Nacional.

Esta constatação me levou a protocolar o Projeto de Lei (PL) 4.997/2024 na Câmara dos Deputados, em Brasília-DF. A proposta busca transformar em legislação os princípios da atual Política Nacional de Atenção às Pessoas com Doenças Raras, assegaran-

do maior estabilidade às ações de diagnóstico, de acompanhamento e de tratamento.

Não estamos defendendo, tão somente, a criação de obrigações para o poder público. É preciso evitar que avanços conquistados ao longo dos últimos anos sejam fragilizados por mudanças administrativas.

Outro aspecto discutido no evento da Casa Hunter diz respeito ao investimento em doenças raras - ele não beneficia apenas os pacientes que lutam contra estas enfermidades. Boa parte da revolução que a Medicina vive atualmente, em outras searas, surgiu a partir da investigação destas patologias. O conhecimento produzido influencia pesquisas sobre câncer, condições neurodegenerativas e inúmeros outros diagnósticos que afetam milhões de pessoas.

A discussão, hoje, não deve orbitar apenas a pauta da Saúde, mas, também, no que tange pesquisa e inovação, e no que concerne a eficiência do gasto público e a capacidade de transformar conhecimento científico em benefício concreto para a população.

O debate sobre doenças raras promovido pela Casa Hunter mostrou que o País já acumulou experiência suficiente para dar o próximo passo. Penso que, a questão, urgente-urgentíssima, não é provar a importância do tema - é fazer com que as políticas públicas acompanhem a celeridade dos avanços científicos. Este é um desafio que o Brasil não pode mais postergar.



claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA



@colnamagnavita

Ingredientes passionais provocaram o estopim da crise entre Michelle com Flávio Bolsonaro

DIVULGAÇÃO/PL MULHER

REPRODUÇÃO/TWITTER

DIVULGAÇÃO/PODEMOS



Michelle Bolsonaro



Rogéria Bolsonaro



Ana Cristina Bolsonaro

■ A tempestade entre Michelle Bolsonaro e o senador Flávio Bolsonaro tem pitadas passionais, que vão muito além da questão político/eleitoral. Nos bastidores, amigos da família apontam que a situação ficou ainda mais azeda após a revelação que a atual esposa de Jair não se conformou com o protagonismo dado à ex-esposa Rogéria Bolsonaro na composição da chapa ao Senado no Rio, na qual ela concorre como 1ª suplente da chapa competitiva e encabeçada por Márcio Canella.

■ Rogéria é mãe de Flávio, Eduardo e Carlos e já foi, por dois mandatos, vereadora do Rio. Tem traquejo político e tem chances reais de ser eleita em outubro. Bem diferente da eleição de 2022, quando teve apenas 2.033 votos, ela foi eleita em 1996 com 24.891 votos. Na sua primeira eleição para a Câmara Municipal do Rio de Janeiro, disputada em 1992, Rogéria Bolsonaro obteve 7.924 votos. O crescimento eleitoral foi fruto da sua atuação política, que triplicou os votos.

■ O racha político entre Jair Bolsonaro e Rogéria não teve influência direta de Michele. Ele ocorreu em 2000, sete anos antes de ele conhecer Michelle, que ocorreu só em 2007. Na virada do milênio, Carlos Bolsonaro, lançado pelo pai para disputar contra a mãe, foi eleito com 16.053 votos. Rogéria obteve 5.109 votos e ficou na suplência. A diferença a favor de Carlos foi de 10.944 votos. Nesta eleição, ficaram expostas as dificuldades familiares, um pai obriga o filho a disputar contra a própria mãe, tirando a chance de conquistar um terceiro mandato. Fato que ocorreu. Existe a figura de ex-esposa, mas não existe a posição de ex-mãe. São laços eternos.

■ ROGÉRIA VIRA UMA LEOA EM DEFESA DOS FILHOS - Rogéria sempre foi uma leoa na defesa dos filhos diante de atritos e trocas de farpas públicas entre Michelle e os enteados (especialmente após a atual esposa de Jair criticar o senador Flávio Bolsonaro). Rogéria interveio publicamente nas redes sociais. Em postagens públicas monitoradas por veículos de imprensa, agindo como super-mãe, fez questão de exaltar o caráter dos filhos, afirmando ter criado “homens dignos e honrados”. Ela também comemorou publicamente a união de Flávio,

Carlos e Eduardo frente às pressões externas, enfatizando que o grupo possui apenas um líder legítimo: Jair Bolsonaro — em uma clara sinalização para isolar a influência da ex-primeira-dama.

■ MICHELLE SEMPRE RECHAÇOU AS EX-ESPOSAS DE JAIR - Com a chegada de Michelle em 2007, o clima de Jair Bolsonaro com suas ex-esposas azedou ainda mais. O clima da relação entre Rogéria Bolsonaro, Ana Cristina Siqueira Valle (mãe de Renan) e Michelle Bolsonaro foi de alta tensão, rivalidade política e distanciamento. A relação, que historicamente já era fria com as ex-esposas, agravou-se com disputas internas pelo comando do capital político da família e embates diretos envolvendo os filhos de Rogéria e Renan, de Ana Cristina.

■ Michelle foi quem vetou e não permitiu que o marido fizesse qualquer aceno que viabilizasse a eleição de Rogéria em 2020. O mesmo veto ocorreu com Ana Cristina que, nas eleições de 2018 (Deputada Federal), concorreu a uma vaga na Câmara dos Deputados pelo estado do Rio de Janeiro, filiada ao partido Podemos. Ela utilizou o nome de urna “Cristina Bolsonaro” e obteve 4.555 votos, ficando de fora. Qualquer aceno de apoio de Jair à ex-esposa causaria um terremoto na família. Nas eleições de 2022, a mãe de Renan transferiu seu domicílio eleitoral e disputou uma vaga na Câmara Legislativa do Distrito Federal (DF), desta vez pelo Progressistas (PP). Registrada novamente como “Cristina Bolsonaro”, ela conquistou apenas 1.485 votos e amargou nova derrota. O veto de Michelle, já como primeira-dama do país, foi explícito. Ela nunca permitiu que as suas antecessoras conseguissem algum protagonismo político.

■ A campanha de 2022 foi marcada por forte tensão familiar. Ana Cristina concorreu ao cargo sem o apoio oficial do clã e disputou diretamente o eleitorado com o irmão de Michelle Bolsonaro, Eduardo Torres, que concorria ao mesmo cargo. Na ocasião, a ex-primeira-dama foi a público nas redes sociais declarar que seu irmão era o “candidato oficial da família”, isolando politicamente a mãe de Jair Renan no pleito. O apoio não funcionou. O irmão de Michelle, sem o sobrenome Bolsonaro, ficou na terceira suplência

do PL. O 1º Suplente foi Reginaldo Sardinha (PL) – 20.107 votos; o 2º Suplente: o ex-diretor do Senado por 14 anos, Agaciél Maia (PL) – 17.693 votos; e finalmente o 3º Suplente: Eduardo Torres (PL) – 16.990 votos.

■ O “PECADO DE FLÁVIO FOI CONTRARIAR MICHELLE DANDO PROTAGONISMO POLÍTICO À MÃE” - Agora em 2026 é possível compreender o comportamento irracional de Michelle com o enteado. Ao colocar Rogéria com chances de obter uma vaga de senadora, ele traz a mãe de volta à ribalta política. No Senado (ela pode assumir com uma licença de Canella, para ser ministro de Flávio, por exemplo) ela será a mãe do Presidente da República e não uma ex de Jair. A ironia é que Michelle pretendia ser senadora pelo Distrito Federal, sonho momentaneamente abortado pelo conflito aberto com o vídeo.

■ Para um amigo da família, que já foi alvo da ira de Michelle, “só o fator passional explica a irracionalidade política das últimas posições de Michelle”. Ele complementa: “o grande pecado de Flávio foi ressuscitar politicamente Rogéria”.

■ As diferenças de Michelle Bolsonaro de Rogéria e Ana Cristina são só os quatro anos de visibilidade como primeira-dama e o protagonismo que conquistou com o segmento evangélico. As trajetórias de Ana Cristina Siqueira Valle e Michelle de Paula Firme Reinaldo em direção a Jair Bolsonaro seguiram um padrão idêntico de aproximação profissional, geográfica e hierárquica dentro da Câmara dos Deputados. As principais semelhanças e a única grande diferença estrutural entre as duas dinâmicas revelam como o ambiente legislativo de Brasília moldou a vida pessoal do ex-presidente.

■ Ambas já circulavam nos corredores do Congresso antes do envolvimento amoroso. Eram jovens inseridas no ecossistema político de Brasília através de cargos de confiança. Ana Cristina entrou na órbita de Bolsonaro no final dos anos 1990 enquanto trabalhava como assessora do deputado federal baiano Jonival Lucas. Michelle repetiu exatamente o mesmo roteiro em 2007, atuando como secretária parlamentar na lide-

rança do Partido Progressista (PP) e no gabinete do deputado Marco Aurélio Ubiali. Nos dois casos, o interesse pessoal de Jair Bolsonaro se materializou primeiro por meio de uma oferta de emprego. Ele convidou ambas para migrarem de seus respectivos setores para trabalhar diretamente sob o seu comando.

■ Tanto Ana Cristina quanto Michelle tornaram-se funcionárias subordinadas ao próprio Bolsonaro em seu gabinete de deputado federal antes de formalizarem os relacionamentos. O padrão de escolha também se repetiu no aspecto etário. Quando iniciaram as relações, Bolsonaro tinha uma diferença de idade superior a duas décadas em relação a ambas. Ana Cristina tinha 20 e poucos anos (Bolsonaro na faixa dos 40); Michelle tinha 25 anos quando o conheceu (Bolsonaro tinha 52).

■ Ambas as aproximações provocaram transições familiares imediatas. Para ficar com Ana Cristina em 1997, Bolsonaro rompeu definitivamente seu primeiro casamento com Rogéria. Para se casar com Michelle no civil em novembro de 2007, o processo foi ainda mais fulminante, ocorrendo poucos meses após o primeiro contato no gabinete. Vejam a coincidência dos padrões: 97 e 2007. Sempre o 7. O próximo ano é também 7 (2027). “A situação de Michelle pode se agravar com o desgaste político que ela está causando ao candidato da família. Sem o aval de Jair, o futuro das ex-esposas é pífio. É só ver as tentativas frustradas de Rogéria e Ana Cristina em voos solos”, avalia um observador privilegiado da família.

■ A ONDA DE SUSPEIÇÃO COM A FESTA DO ASTRONAUTA FOI O ‘SUICÍDIO’ POLÍTICO DE MICHELLE - O que azedou a situação de Michelle foi dar protagonismo ao vídeo do ex-governador Anthony Garotinho sobre a festa do astronauta de Daniel Vorcaro, insinuando uma nuvem de suspeição sobre Flávio Bolsonaro. O senador nem estava em Nova Iorque na data. Ao criar uma fake news, a base de suspeição, ela usou um dos mais sórdidos instrumentos de destruição de reputação. Esta linha criou feridas que dificilmente cicatrizarão no seio familiar. Na prática, ela cometeu suicídio político e familiar.

TALES FARIA

Jornalista e comentarista de política

Briga entre Flávio e Michelle atinge casamento de Bolsonaro

Neste sábado, 5, Carlos Bolsonaro, o filho Zero-Dois do ex-presidente Jair Bolsonaro, visitou o pai na prisão domiciliar e deixou nas redes sociais o que está sendo entendido por aliados como um recado.

Ciente da briga entre sua mulher, Michelle, e o Filho Zero-um, Flávio, Bolsonaro pai está do lado dos filhos. É o que deu a entender Carlos Bolsonaro. Ou seja, embora Michelle tenha declarado que o marido sabia do vídeo, Carlos passa a mensagem de que o pai não soube antecipadamente do conteúdo e muito menos concordou com o que ela disse. Tanto assim que está muito bem com os filhos. Disse Carlos no twitter:

“Foram duas horas de boas conversas, que o fizeram [a Jair Bolsonaro] recordar momentos ao lado das pessoas, no mar e nas ruas. Chegamos o mais próximo disso, e foi muito importante para nós. Ele está ciente de tudo o que se passa aqui fora, embora esteja, obviamente, impedido de acessar conversas nas redes sociais. Anteriormente, recebeu a visita do meu irmão @FlavioBolsonaro e disse que a conversa foi muito boa e tranquila. Perguntou também sobre meu irmão e seu filho [Eduardo], @BolsonaroSP, pois eles não podem ter contato. Disse a ele que segue trabalhando como sempre.”

Tradução de aliados de Flávio nas redes:

1) Jair Bolsonaro teve “duas horas de boas conversas” com o filho que sempre teve o pior

relacionamento com a madrasta;

2) Ele está “ciente de tudo” que se passou (ou seja, ciente da briga)

3) Antes, Bolsonaro também conversou com Flávio Bolsonaro;

4) Bolsonaro disse a Carlos que a conversa com Flávio foi “muito boa e tranquila”.

Vale notar que Carlos não citou o nome da madrasta. Deixou claro dois campos: o dos filhos citados, e o resto. Michelle está no resto.

Você, caro leitor, que tem uma vidinha comum, acha que seu casamento sobreviveria assim, com sua mulher em guerra aberta com os filhos, e com você do lado dos filhos?

É provável que sua resposta seja não, não sobreviveria o casamento. Mas entre políticos as coisas são diferentes. Eles precisam avaliar com cuidado os custos de uma crise, um rompimento às vésperas de uma eleição, ou da possibilidade de manter a crise sob controle.

Lula passou por isso recentemente com um dos seus melhores amigos dentro do PT, o então líder do governo no Senado, Jaques Wagner, apontado como envolvido no caso do Banco Master. O presidente e seu alto comando avaliaram que não dava para manter a crise sob controle com Wagner no cargo, e decidiram tirá-lo dos holofotes. O amigo foi afastado da liderança do governo.

Essa é a pergunta que o alto comando do PL, Bolsonaro e seus filhos estão se fazendo sobre a campanha eleitoral de Flávio, considerada decisiva para o pai poder sair da prisão: vai dar para manter a crise em suspensão? O pai poderá manter o casamento e sem ferir a campanha do filho?

Trata-se de uma lição que tanto o clã Bolsonaro quanto Lula e os petistas já estão tirando: o mais difícil em eleições é quando as situações pessoais do candidato colidem com as necessidades das campanhas. Um rompimento quase sempre é inevitável.

MÁRCIO COIMBRA

CEO da Casa Política e Presidente-Executivo do Instituto Monitor da Democracia

Milagre colombiano

A Colômbia vive uma sintonia entre história política e paixão esportiva. Enquanto a seleção exibe rigor tático na Copa do Mundo de 2026, as urnas consagraram uma virada histórica: a eleição de Abelardo de la Espriella à presidência, consolidando a guinada à direita que redesenha o tabuleiro geopolítico da América Latina. No epicentro dessa catarse, a camisa amarela da seleção converteu-se no maior símbolo de disputa e identidade nacional. A tentativa da esquerda de judicializar a vestimenta provou-se um erro estratégico. Ao apropriar-se do amarelo, De la Espriella decodificou o sentimento de uma maioria silenciosa cansada de associar os símbolos pátrios ao declínio, canalizando o orgulho popular para seu projeto de reconstrução institucional.

Esse fenômeno insere-se no realinhamento conservador que varre a América Latina. Após anos de governos progressistas marcados por estagnação econômica e criminalidade, o eleitorado redescobriu o valor da ordem, da segurança jurídica e do livre mercado. Do Cone Sul ao ecossistema andino, a nova direita compreende que a soberania exige instituições fortes e alianças estratégicas claras. A proposta de De la Espriella de alinhar a Colômbia à vanguarda diplomática ocidental reflete essa mudança geopolítica, transformando o amarelo da “Tricolor” no emblema visual desse despertar regional.

Para tanto, De la Espriella estruturou uma agenda agressiva de 90 decretos para os primeiros 100 dias, focados em desregulamen-

tação, investimentos e tolerância zero ao narcoterrorismo. Projetos estratégicos antes paralisados, como a interconexão elétrica com o Panamá, ganham uma urgência que espelha o contra-ataque veloz do futebol. A economia, sob essa ótica, deve funcionar como um meio-de-campo entrosado: menos entraves estatais, passes precisos ao setor produtivo e defesa intransigente da propriedade privada e da segurança pública, garantindo as regras fundamentais para a sociedade prosperar.

Nessa intersecção, futebol e política revelam-se complementares. O desempenho avassalador da seleção no mundial reflete uma nação que redescobriu a disciplina e a mentalidade vitoriosa. O sucesso em campo mostra que o êxito exige liderança firme e planejamento rigoroso — premissas centrais que levaram De la Espriella ao poder. Há uma simbiose psicológica entre a confiança de um povo que vê seus atletas vencerem potências globais e a coragem desse mesmo eleitorado de romper com o marasmo econômico, alimentando mutuamente a glória esportiva e a eficácia governamental.

O reconhecimento dos resultados pela oposição encerra o ciclo de incertezas e abre caminho para a transição. Ao discursar em Barranquilla vestindo orgulhosamente a camisa amarela que a justiça tentou banir, De la Espriella sinalizou o fim da timidez política. A Colômbia entra no segundo semestre de 2026 com os olhos no topo do mundo, acompanhando sua seleção rumo às fases decisivas e monitorando reformas que prometem destravar as forças vivas do país. O milagre colombiano está em campo e nas urnas, resta agora consolidá-lo com a mesma garra demonstrada nos gramados.

EDITORIAL

Agir rápido para não precisar reagir depois

A criação de um comitê estadual para enfrentar os efeitos do El Niño no Rio de Janeiro pode representar uma mudança importante na forma como o poder público encara os eventos climáticos extremos.

Mais do que reagir aos desastres quando eles acontecem, a iniciativa sinaliza que prevenir passou a ser uma necessidade permanente. Em um cenário de mudanças climáticas cada vez mais evidentes, essa talvez seja a única estratégia capaz de reduzir perdas humanas, econômicas e ambientais. Antes tarde do que mais tarde.

Durante muito tempo, enchentes, estiagens prolongadas, ondas de calor e incêndios florestais eram tratados como acontecimentos excepcionais. Hoje, a realidade mostra que esses eventos se tornaram mais frequentes, mais intensos e mais imprevisíveis. A pergunta deixou de ser se eles vão ocorrer. A questão agora é saber o quanto as cidades estarão preparadas quando acontecerem.

A criação de estruturas permanentes de monitoramento e coordenação entre diferentes órgãos públicos demonstra que os desafios climáticos ultrapassam a atuação isolada da Defesa Civil. Saúde, infraestrutura, meio ambiente, agricultura, assistência social e segurança pública precisam atuar de forma integrada porque os impactos também são integrados. Uma onda de calor, por exemplo, não afeta apenas a temperatura. Ela pressiona hospitais, aumenta o consumo de energia, compromete o abastecimento de água e pode favorecer incêndios em áreas urbanas e rurais.

O Brasil já acumulou experiências suficientes para compreender o custo da falta de planejamento. Tragédias recentes em diferentes estados mostraram que reconstruir sempre será mais caro do que prevenir. Além dos prejuízos materiais, existem perdas que não podem ser reparadas, especialmente quando vidas são interrompidas por eventos cujos riscos já eram conhecidos.

A prevenção também exige investimento em informação. Sistemas de monitoramento, alertas antecipados, mapeamento de áreas vulneráveis e planos de contingência só produzem resultados quando acompanhados por uma população orientada sobre como agir diante das emergências. Preparação não depende apenas da capacidade técnica do Estado, mas também da participação da sociedade.

OPINIÃO DO LEITOR

Complexo

A que ponto o mundo chegou. Um presidente do país mais poderoso militarmente do mundo, mente descaradamente criando sanções contra um país para chantagear e assaltar suas riquezas, usando o direito da força e não a força do direito

Vicente Limongi Netto, Brasília - Distrito Federal

Contribuições por e-mail: endereço@correiodamanha.net.br

Correio da Manhã

FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) | Paulo Bittencourt (1929-1963) | Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

www.correiodamanha.com.br

Publisher
CLÁUDIO MAGNAVITA
redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO

Afonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE

Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES

(21) 2042 2955 Whatsapp: (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO
Av. João Cabral de Mello Neto
850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP
22775-057

BRASÍLIA
ST SIBSQuadra 2 conjunto B
Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

SÃO PAULO
Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317,
Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51,
Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal

CORREIO
BASTIDORESPOR
RAFAEL OLIVEIRA
(INTERINO)

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS



Seminário do PL lotou espaço de eventos no Rio

PL frustra classe política ao adiar o nome do candidato ao Senado

O evento do PL, realizado na última sexta-feira (3), no Centro de Convenções ExpoMag, antigo Sulamerica, deixou a direita do Rio frustrada. Esperavam que no local fosse anunciado o nome do candidato ao Senado pelo PL, na vaga deixada pelo senador Flavio Bolsonaro.

Os nomes do senador Carlos Portinho e do deputado Carlos Jordi eram os mais cotados. Cadê um levou uma claque para o evento partidário. No bastidores, a informação era de um “intervalo para hidratação”, pedida pelo ex-presidente Jair Bolsonaro. Um adiamento que causa prejuízo político ao preterido, se desejar concorrer à Câmara Federal, pelo possível atraso de campanha na contratação de estrutura e distribuição de redutos.

Senador por acaso

O candidato natural seria o atual ocupante da cadeira de senador, Carlos Portinho (PL-RJ), que assumiu o mandato em novembro de 2020, após o falecimento do titular Arolde de Oliveira, de quem era o primeiro



Carlos Portinho era suplente de Arolde de Oliveira

suplente. Atua como líder do partido no Senado, função que desempenhou ao longo de vários anos, coordenando a bancada da legenda na Casa. Em 2022, foi indicado pelo então presidente Jair Bolsonaro para exercer a função de Líder do Governo no Senado, sendo responsável pela articulação de pautas prioritárias do Executivo.

Advogado especialista em Direito Desportivo, teve um papel de grande relevância como relator do projeto que instituiu a Lei da Sociedade Anônima do Futebol (SAF), modelo que permitiu a transformação de clubes de futebol em empresas no Brasil.

Falta de reconhecimento

No gráfico de desempenho do PL e no grupo Bolsonarista, a regra é inversamente oposta à curva de dedicação. Quanto mais o parlamentar se dedica à agenda do partido, menos ele é reconhecido. A dedicação de Carlos Portinho sempre foi intensa. Com as vagas destinadas à reeleição de Flavio e a segunda para o ex-governador Claudio Castro, ele não teria chance de tentar a reeleição. Mas a desistência de Castro o deixou como candidato natural, fato que ainda não ocorreu.

Ninguém conhece os senadores

O senador Carlos Portinho manteve o foco em temas jurídicos, previdenciários e na defesa do estado do Rio de Janeiro. O parlamentar chegou a ser apontado pelo Ranking dos Políticos como um dos senadores com melhor avaliação do país, só que, até agora, o fato não contou para ser unguido para a reeleição. Uma pesquisa interna de partidos apontou que a maioria da população não tem ideia dos senadores do Rio. Até o nome de Romário apetece de forma bem tênue.

Papel coadjuvante

Um dos fatores que tem irritado Michele Bolsonaro com os enteados é o papel secundário que lhe deram no filme Dark Horse. Quem assistiu a prévia, sabe que a ex-primeira-dama não é retratada com a força política que ela pensa ter.

Quaquá, o casamenteiro

Cada vez mais próximas às candidaturas de Márcio Canella, do União Brasil, e Pedro Paulo, do PSD, para senador. O santo casamenteiro tem sido o prefeito Quaquá, de Maricá. A chapa Canella/Pedro Paulo está deixando a esquerda de barbas de molho.

Pito no PT

O ex-prefeito Eduardo Paes arregaçou as mangas para apoiar a ida de Pedro Paulo para o Senado. Já deu um pito no PT, exigindo fidelidade. Os eleitores de Benedita estão arrastando as asas para a vereadora Monica Benício, pré-candidata do PSOL. Ele sabe que o mantra deles é que “esquerda vota na esquerda”.

As fofocas no Planalto

A senadora Danares Alves, do Republicanos, está recebendo o carimbo de “Foqueira mor” da corte. Tem sido acusada de ser autora das fofocas que andam assombrando a campanha de Flávio Bolsonaro. Como ela ainda está no meio do mandato, pode dedicar o seu tempo a atividades paralelas sem o risco eleitoral imediato.

Prejuízo Global

A partida contra a Noruega, neste domingo (5), pelas oitavas de final, registrou 30 pontos de média na Grande São Paulo, a pior audiência da história da TV Globo com jogos da seleção brasileira em Copas do Mundo. Os anunciantes não perdem o dinheiro investido (a venda gerou R\$ 2 bilhões), mas a emissora precisou adaptar o plano comercial e a grade para lidar com a ausência do Brasil nas quartas de final, semifinais e final.

Lucro eleitoral

A Globo vai recuperar perdas com a propaganda eleitoral de 2026. Para as eleições de deste ano, a Receita Federal estima um custo total de R\$ 996 milhões em renúncia fiscal para todo o setor de rádio e TV. Com base na proporção histórica de edições anteriores, estima-se que a Globo e suas afiliadas absorvam entre R\$ 300 milhões e R\$ 350 milhões desse total em deduções de impostos.



Shimada foi alvo tanto dos EUA quanto da PF

Operação da PF e EUA chegaram aos mesmos alvos do PCC

Especialistas afirmam que ofensiva brasileira foi acelerada

Por **Beatriz Matos**

A Operação Exchange, deflagrada pela Polícia Federal (PF) na última sexta-feira (3), colocou Brasil e Estados Unidos (EUA) no centro de uma mesma investigação contra uma rede internacional de lavagem de dinheiro atribuída ao Primeiro Comando da Capital (PCC). A coincidência chamou atenção porque, dois dias antes, o Departamento do Tesouro americano havia sancionado o empresário Victor Henrique Shimada e Stella (Estela) Stefanie Oliveira, apontados como operadores financeiros da facção.

A proximidade entre os dois movimentos levantou questionamentos sobre uma possível influência americana na atuação da PF. No entanto, especialistas ouvidos pelo Correio da Manhã afirmam que a investigação brasileira já estava em estágio avançado e que as sanções apenas alteraram o momento da operação.

Na ofensiva, mais de 50 policiais federais cumpriram 13 mandados de busca e apreensão e 11 de prisão temporária em São Paulo, Santos, Praia Grande e Santana de Parnaíba. A Justiça também determinou o bloqueio de R\$ 10,4 bilhões em bens, valores

e criptoativos. Shimada não foi localizado e segue foragido.

Segundo as investigações, o grupo utilizava empresas de fachada, movimentações internacionais e criptomoe-das para lavar recursos do tráfico de drogas. As autoridades americanas afirmam que Shimada teria movimentado mais de US\$ 30 milhões por meio da estrutura criminosa, enquanto Stella atuaria na coordenação logística da coleta e circulação desses valores.

Para o advogado Gustavo Niskier, sócio do Chalfin Goldberg Vainboim Advogados, a sequência dos fatos não pode ser confundida com dependência da investigação brasileira em relação aos Estados Unidos. “A investigação da Polícia Federal já existia, era autônoma e estava madura — os mandados de prisão e de busca e apreensão já haviam sido expedidos pela Justiça Federal antes de qualquer anúncio americano.”

“Quando o Escritório de Controle de Ativos Estrangeiros (OFAC), órgão do Departamento do Tesouro dos Estados Unidos, designa publicamente indivíduos que estão sob investigação sigilosa no Brasil, esses alvos são imediatamente alertados de que estão no radar de autoridades”.

Governo Lula e Flávio Bolsonaro disputam narrativa sobre o tarifaço nos EUA

Audiência pública sobre as taxações terá a presença do candidato da oposição à Presidência

Por **Gabriela Gallo**

Em meio às últimas negociações acerca da determinação do governo dos Estados Unidos (EUA) para impor tarifas de 25% a produtos brasileiros, prevista para começar a partir de 15 de julho, nesta segunda-feira (6) o Escritório do Representante Comercial dos Estados Unidos (USTR) inicia uma audiência pública para discutir o tarifaço.

A audiência está agendada para começar às 9h da manhã na Comissão de Comércio Internacional dos EUA, em Washington. Dentre as autoridades confirmadas para participar dos painéis da audiência, o senador e pré-candidato à presidência Flávio Bolsonaro (PL-RJ) participará de um painel nesta terça-feira (7), às 10h. Ele dividirá a mesa com Roberto Azevedo, representante da Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Assim, o tarifaço virará disputa política, com uma batalha de narrativas entre governo e oposição sobre o tema. Isso porque representantes do governo federal confirmaram que se reunirão novamente com o representante do USTR, Jamieson Greer, para uma nova rodada de negociações para tentar impedir a implementação do tarifaço. A data, contudo, ainda não foi agendada.

MISOGINIA

Com duas semanas de trabalho antes do recesso parlamentar, que ocorrerá de 18 de julho a 31 de julho, ambas as Casas do Congresso Nacional se articulam para aprovar projetos relevantes antes do segundo semestre. Após o plenário da Câmara dos Deputados aprovar em regime de urgência, na última quarta-feira (1º), o projeto de lei que equipara a misoginia ao crime de racismo (PL 896/2023), a expectativa é que nesta semana a relatora do projeto, deputada Tabata Amaral (PSB-SP), se articulará com as principais lideranças da Casa para chegar a um acordo para aprovar a proposta ainda no primeiro semestre. Na votação da urgência, 293 parlamentares votaram favoráveis ao projeto e 158 se manifestaram



Depois de se encontrar com Trump, Flávio participa de audiência sobre tarifaço

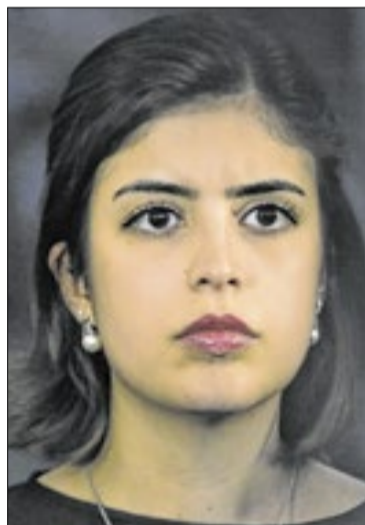
contrários.

Se equiparado ao racismo, a prática de misoginia (que é o ódio e aversão às mulheres exclusivamente por uma questão de gênero) se tornará um crime inafiançável. Na prática, a medida altera o Código Penal e prevê uma pena de dois a cinco anos de prisão. E o texto ainda abrange episódios praticados no âmbito digital, permitindo a suspensão temporária de contas ou perfis que propaguem ódio contra as mulheres.

6X1

Sobre a Proposta de Emenda à Constituição que reduz a jornada de trabalho de trabalhadores com carteira assinada de 44 horas semanais para 40 horas semanais e determina o fim da escala 6x1 (PEC 221/2019), ainda não há previsão para a medida ser votada na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, tampouco foi escolhido um relator para a medida.

Contudo, a expectativa é que a Câmara comece a discutir, e eventualmente votar o Projeto de Lei complementar nº 186/2026, que amplia o limite de faturamento do Microempreendedor Individual (MEI) e aumenta o limite do microempreendedor de contratar até dois funcionários com carteira de traba-



Tabata Amaral tenta acordo para votar PL da Misoginia

lho (atualmente, a legislação limita para somente um funcionário CLT por MEI).

Além disso, também segue a expectativa dos plenários da Câmara e do Senado votarem a Medida Provisória (MP) nº 1348/2026 que destina até 3% dos recursos obtidos pelo governo com apostas de quota fixa, as chamadas Bets, para o Fundo para Aparentamento e Operacionalização das Atividades-Fim da Polícia Federal (Funapol). O texto foi aprovado na comissão mista com parlamentares de ambas as Casas do Legislativo e segue para votação nos plenários.

ELEIÇÕES

Nas preparações para as eleições gerais, nesta segunda-feira o Tribunal Su-

perior Eleitoral (TSE) realiza, a partir das 15h, uma audiência técnica com as equipes de tecnologia de veículos de comunicação e demais instituições interessadas em receber e divulgar os resultados oficiais das eleições. A medida visa alinhar os procedimentos técnicos com as instituições que utilizarão os dados oficiais do tribunal para garantir segurança, transparência e padronização na divulgação dos resultados das Eleições deste ano.

Na audiência, os técnicos do TSE apresentarão o modelo de distribuição dos resultados oficiais, os padrões tecnológicos adotados pelo tribunal, os requisitos de segurança da informação e as orientações técnicas para acessar os serviços disponibilizados pela Justiça Eleitoral.

Devido ao recesso do Poder Judiciário, que se estende até 31 de julho, a audiência (que ocorrerá à distância) não contará com os ministros do Tribunal, e somente com os técnicos do TSE.

Quanto aos pré-candidatos que disputam a Presidência da República, apesar de o calendário do TSE determinar que as convenções partidárias estão agendadas para ocorrerem de 20 de julho a 5 de agosto, cresce a expectativa quanto às convenções

partidárias.

A convenção nacional do Partido Liberal para oficializar a candidatura presidencial do senador Flávio está agendada para o dia 25 de julho. Já a do Partido dos Trabalhadores para oficializar a candidatura à reeleição do presidente Lula está agendada para o dia 2 de agosto. Desde março, o presidente Lula já havia anunciado que seu atual vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) iria novamente compor sua chapa presidencial e concorrer novamente ao cargo com ele.

Para além de Lula e Alckmin, até o momento, somente três dos treze pré-candidatos à presidência lançaram sua chapa presidencial. Na última quinta-feira (2), o PSD lançou uma chapa pura na disputa pelo Palácio do Planalto, evento em que o Correio da Manhã esteve presente. O ex-governador de Goiás Ronaldo Caiado disputará a presidência e o presidente do partido, Gilberto Kassab será seu vice. As candidaturas serão oficializadas em 26 de julho, na convenção do partido.

No mesmo dia, o Partido Missão (antigo MBL) também lançou uma chapa pura. Em um evento no Rio Grande do Sul, o pré-candidato do partido Renan Santos anunciou Aroldo Medina, também filiado à sigla, como seu vice.

Vale destacar que desde sábado (4), os agentes públicos que vão concorrer ao posto, como o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o senador Flávio Bolsonaro, estão com limitações determinadas pela Justiça eleitoral.

Dentre as medidas, eles estão proibidos de comparecer em inaugurações de obras públicas e não podem realizar publicidade institucional. Além disso, eles também não podem nomear, demitir ou transferir servidores, tampouco realizar repasses voluntários de verbas da União para estados e municípios (exceto em convênios que estão já em andamento). A lei eleitoral determina essas proibições na intenção de garantir a igualdade entre os candidatos.

DONAL TRUMP/TRUTH SOCIAL

FABIO RODRIGUES POZZEBOM/AGÊNCIA BRASIL

CORREIO
POLÍTICOPOR
RUDOLFO LAGO

DIVULGAÇÃO/PL

Para Valdemar, atitude de Michelle foi quebra de confiança

Valdemar não perdoa: Michelle foi mordida pela mosca azul

O tempo em que o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, ficou dentro do avião entre Miami e São Paulo foram cerca de dez horas de profunda irritação. Como contamos aqui no Correio Político, Valdemar estava dentro do estádio Miami Giants pronto para assistir ao jogo entre o Brasil e a Escócia, o segundo da seleção na Copa do Mundo, quando tomou conhecimento dos vídeos produzidos por Michelle Bolsonaro desancando seu afilhado, o candidato do PL à Presidência, Flávio. No dia seguinte, Valdemar largou as férias e a Copa do Mundo e embarcou de volta para o Brasil. A conversa que teve com Michelle Bolsonaro foi duríssima. No dia seguinte, toda a equipe que ele tinha montado pra ela no PL Mulher estava em aviso prévio. Valdemar ficou irritadíssimo com Michelle. Ela se queimou com o comando do PL. Não há possibilidade de volta.

Para PL, houve quebra de confiança

Para Valdemar, Michelle “foi mordida pela mosca azul”, numa referência ao famoso poema de Machado de Assis sobre os efeitos nocivos da vaidade. A avaliação final é de que ela achava que, diante da crise do Banco Master, poderia ferir de morte a candidatura de Flávio Bolsonaro e assumir o lugar dele. A avaliação do presidente do PL é que houve quebra de confiança. Sem combinar, Michelle usou a estrutura que recebeu do partido para gravar os vídeos. Valdemar tirou-se imediatamente a estrutura.

JEFFERSON RUDY/AGÊNCIA SENADO



Para o PL, mulheres de direita seguirão com Flávio

Medindo o prejuízo feminino

O PL agora mede o prejuízo do episódio junto ao eleitorado feminino. Se é verdade que o trabalho de Michelle vinha ampliando a presença de mulheres na direita, como contamos na sexta-feira (3), por outro lado há uma avaliação que, no campo conservador, o efeito do vídeo foi o contrário do pretendido por ela. A pesquisa Atlas/Bloomberg mostrou isso. Se no geral 51% dos entrevistados concordaram com a divulgação dos vídeos, no estrado bolsonarista, esse percentual se inverte. Entre os eleitores de Flávio, 65,6% desaprovaram.

Mulheres de direita não têm alternativa

Ou seja, se ela pretendia substituir Flávio como candidata, os eleitores de direita desaprovaram o movimento. Depois da conversa com Michelle, Valdemar ficou até de madrugada na sede do PL discutindo os efeitos do episódio com assessores. Não negou o prejuízo. Mas terminou concluindo que as mulheres de direita não terão alternativa senão seguir com Flávio. A questão é ampliar sobre as indecisas.

Senado

Uma discussão que crescia no final da semana era mesmo se valeria a pena para o PL manter a candidatura de Michelle ao Senado pelo Distrito Federal. Embora as pesquisas a mostrem como favorita, duas dúvidas ficavam. Michelle como candidata ajudará a campanha de Flávio? Se Flávio for eleito, ela vai compor a sua base ou vai se tornar um problema para ele?

Bolsonaro

Se Valdemar não soube antes dos vídeos, o mesmo teria acontecido com Jair Bolsonaro, em prisão domiciliar. O jornalista Claudio Dantas contou que houve uma grossa discussão entre Michelle e Bolsonaro. O Correio Político ouviu a mesma versão de interlocutores do PL e mesmo de pessoas ligadas a aliadas políticas de Michelle.

Mais 27 anos?

“Você quer que eu fique mais 27 anos preso?”, teria perguntado Bolsonaro a Michelle. A conversa, aos gritos, foi ouvida por seguranças da casa. Bolsonaro enxerga na derrota do presidente Luiz Inácio Lula da Silva a chance de sair da prisão. Se o movimento de Michelle prejudica a eleição de Flávio, também o prejudica.

Priscila

Na dura conversa que teve com Valdemar, Michelle queria que ele mantivesse, então, a vice-presidente do PL Mulher, a vereadora em Fortaleza, Priscila Costa. Valdemar vetou. Priscila é oficialmente a pivô, em torno da disputa no Ceará, de toda a desavença que levou Michelle Bolsonaro a gravar os vídeos contra Flávio Bolsonaro.

Ceará

No centro da desavença, estava a discussão do apoio do PL do Ceará à candidatura de Ciro Gomes pelo PSDB. Nesse acerto, o PL ficaria com uma vaga ao Senado. Michelle é contra o apoio a Ciro, costurado pelo presidente do PL do Ceará, o deputado federal André Fernandes. E daria a vaga ao Senado a seu pai, o deputado estadual Alcides Fernandes.

Tensão

Manter o PL Mulher sob o comando de Priscila Costa manteria o foco de tensão. Poderia significar que, no final, Michelle teria ganho a queda de braço na disputa com Flávio, pelo menos em torno da questão envolvendo Priscila e o Ceará. Valdemar fez o que, então, relatou Beatriz Matos no Correio da Manhã na sexta. Reformulou tudo.



REPRODUÇÃO

Joias ficarão sob custódia da Alfândega em São Paulo

Moraes mantém Bolsonaro em prisão domiciliar, sem armas

Ministro toma decisão também no caso das joias apreendidas

Por Beatriz Matos

A permanência do ex-presidente Jair Bolsonaro em prisão domiciliar ganhou novos contornos nesta semana. Em duas decisões publicadas em sequência, o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), manteve Bolsonaro no regime domiciliar por tempo indeterminado, revogou o porte de arma e o certificado de Colecionador, Atirador Desportivo e Caçador (CAC), determinou a entrega de dez armas à Polícia Federal e autorizou a transferência das joias apreendidas no inquérito para a Receita Federal.

A decisão encerra a análise do prazo inicial de 90 dias da prisão domiciliar humanitária, concedida em março para que Bolsonaro se recuperasse de um quadro de broncopneumonia. Ao reavaliar a situação, Moraes acompanhou o parecer da Procuradoria-Geral da República (PGR) e concluiu que continuam presentes as condições que justificam a permanência do ex-presidente em casa, levando em consideração a evolução clínica apresentada nos relatórios médicos enviados pela defesa ao longo dos últimos meses.

O ministro também anali-

sou um episódio que colocou em dúvida a continuidade do benefício. Em 15 de junho, durante uma blitz da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), uma pistola Glock calibre 9 milímetros registrada em nome de Bolsonaro foi apreendida com um sargento que integrava sua equipe de segurança.

Além de manter Bolsonaro em prisão domiciliar, Moraes revogou o porte de arma do ex-presidente e cancelou seu certificado de CAC. A medida atinge todo o acervo registrado em seu nome. Moraes determinou que, no prazo de 48 horas, fossem entregues dois fuzis e duas espingardas que permaneciam registradas em nome do ex-presidente.

No dia anterior, Moraes também havia assinado outra decisão envolvendo Bolsonaro. Desta vez, o tema foi o conjunto de joias recebido durante o mandato presidencial. O ministro autorizou a transferência da custódia das peças para a Alfândega do Aeroporto de São Paulo, permitindo o andamento do procedimento administrativo de perdimento dos bens.

As joias deixam de permanecer apenas sob guarda da investigação criminal e passam a integrar um processo conduzido pela Receita.

SÉRGIO CABRAL

Jornalista

Hostels

O turismo é uma das atividades econômicas que mais cresce no mundo. Cada vez mais, as pessoas desejam visitar destinos, conhecer culturas, paisagens e vivenciar experiências.

As redes sociais estão coalhadas de perfis de influencers que divulgam destinos pelo mundo, as TVs abertas e a cabo têm programas turísticos que geram desejo nas pessoas. E os sites e plataformas oferecem hospedagens de todos os tipos.

Na década de 80, fui diretor da TurisRio, a Companhia de Turismo do Estado, e me apaixonei por uma forma de hospedagem barata e disseminada, na ocasião, em toda a Europa: os hostels. Me envolvi tanto que acabei presidente da Hostels Brasil. No início dos anos 90, fui o primeiro latino-americano eleito para o board da International Youth Hostels Federation, cuja sede fica em Londres.

Fiquei responsável por disseminar esse modelo de hospedagem no Brasil e em toda a América Latina. Implementei Hostels em diversos estados brasileiros e nos países do nosso continente. Eram milhares de jovens com a carteira de usuários de hostels.

Hoje, há hostels nos quatro cantos do mundo. A Europa continua a ser o continente com o maior número de hostels e usuários desse meio de hospedagem.

O Hostel é barato, tem uma placa que o distingue como credenciado da rede internacional, e a pessoa hospedada vai ter contato com gente de todo o mundo. Tenho o testemunho de inúmeras pessoas que viajaram e viajam se hospedando nos hostels e têm lembranças inesquecíveis.

Estamos nas férias escolares de julho. Daí, a minha dica de viajar pelos hostels do nosso estado, do Brasil e de todo o planeta. É bom, bonito e barato.

WELINGTON ROCHA

Presidente da FIPECAFI e professor sênior da FEA-USP

Déficit dos Correios: há solução

Não há como negar que um déficit superior a R\$3 bilhões, num único trimestre, seja assustador. Menos mal que cerca de um terço desse valor refira-se a despesas com contingências, e isso significa que elas não necessariamente irão impactar o caixa no curto prazo.

E segundo os auditores independentes, o valor dessas contingências pode estar calculado para mais ou para menos. É preciso que os administradores dos Correios revisem isso criteriosamente.

Independentemente disso, é improvável que os empréstimos bilionários concedidos por um grupo de bancos sejam pagos, mesmo se considerarmos o longo prazo. O mais provável é que a perda fique com o Tesouro – ou seja, em última instância, com os contribuintes.

Como em qualquer empresa, a solução para a crise financeira dos Correios passa, necessariamente, por dois caminhos: aumento de receita e redução de custos; porém, não nessa ordem de prioridade.

O aumento de receita é necessário, mas é um processo longo e depende de fatores mercadológicos, como concorrência, serviços de qualidade, precificação competitiva entre outros. A transição para “uma plataforma de serviços moderna, ágil e integrada à economia

digital”, numa empresa desse porte e dessa complexidade, requer muito tempo e muito investimento em tecnologia e qualificação da pessoa.

Portanto, a Prioridade Zero dos Correios é reduzir custos. Mas, não reduções cosméticas, marginais; - reduções enormes. Não é só uma questão de competência para identificar ociosidade, atividades que não agregam valor, atividades desnecessárias etc. Mais que isso, é preciso coragem e determinação da alta administração para tomar decisões desse porte. O problema maior não é saber o que fazer, mas ter coragem para fazer.

Para reduzir custos dessa monta, algumas perguntas precisam ser respondidas: os custos de administração estão adequados? Onde estão as ociosidades de imóveis, máquinas, pessoas e outros? Onde estão sendo realizadas atividades em duplicidade? Nas agências? Nas dependências administrativas? Quais fornecedores estão repassando suas ineficiências para os Correios, via preços de bens e serviços?

A resolução desses problemas só será possível se for adotado um modelo de gestão norteado pela lógica de empresas privadas, que, ao que parece, não é o caso dos Correios hoje. Daí a conclusão lógica: a menos que a sociedade brasileira aceite, pacificamente, continuar pagando por prejuízos enormes e recorrentes, a única solução é desestatizar – ou privatizar de vez. Mas isso é pouco provável de acontecer nas circunstâncias atuais.

IVES GANDRA DA SILVA MARTINS

Advogado e professor emérito de universidades nacionais e internacionais

O Papa Leão XIV e os dilemas da tecnologia

A Encíclica Magnifica humanitas (em português: Magnífica humanidade), primeiro documento papal de Leão XIV, publicada em maio deste ano, deve ser lida não só por nós, católicos, mas por todos aqueles que realmente se interessam pela evolução do gênero humano.

O documento pontifício mostra, em primeiro lugar, que para a Igreja não há incompatibilidade entre a ciência e a religião. O texto faz uma menção direta e profunda à Encíclica Rerum Novarum (“Das Coisas Novas”), de Leão XIII, publicada em 1891, que debateu a grave situação dos trabalhadores gerada pela Revolução Industrial, propondo uma via que rejeitava tanto os excessos do capitalismo quanto as propostas do socialismo. Considero que o primeiro grande documento a apresentar soluções de convivência entre a liberdade econômica e a justiça social foi a referida encíclica e não os livros daqueles autores do século XIX que propugnavam a

luta de classes.

As diversas encíclicas escritas a partir da Rerum Novarum revelam como a Igreja tem demonstrado compatibilidade e preocupação não só com o ser humano em sua relação com Deus, mas também com o papel de cada indivíduo na convivência com seus semelhantes.

G. K. Chesterton (1874–1936), escritor inglês e defensor da fé e da tradição católica, dizia que nós não vemos o plano de Deus porque estamos do lado de trás de uma tapeçaria, vendo apenas a cordoalha (o avesso da tapeçaria) que lá existe. Mas Deus está vendo o desenho que fez para cada um de nós, a beleza da tapeçaria que está à frente d’Ele.

O que a Encíclica Magnifica humanitas procura mostrar sintetiza-se em três pontos: os desafios contemporâneos da sociedade; a plena compatibilidade entre a ciência e a religião; e, finalmente — sendo este o aspecto mais

relevante —, os dilemas trazidos pela inteligência artificial.

O documento pondera tanto os seus benefícios quanto o risco de sua exploração negativa contra a humanidade, alertando especificamente para o perigo de a tecnologia anular o discernimento moral e desumanizar as relações de trabalho, assim como a Revolução Industrial ameaçou o operariado na época da Rerum Novarum. Mostra, enfim, que devemos aprender a utilizar essa poderosa ferramenta tecnológica para o bem comum, protegendo o gênero humano de seus efeitos nocivos.

Ao traçar esse paralelo histórico, o Sumo Pontífice nos recorda que o progresso técnico, isolado de uma sólida moldura ética, tende a converter o ser humano em mero insumo produtivo. Se no século XIX a máquina a vapor ameaçava subjugar a força física do operário, no alvorecer deste milênio os algoritmos e os sistemas autônomos colocam em xeque a própria singularidade do intelecto e do livre-arbítrio.

A mensagem de Leão XIV, portanto, não se reveste de um teor de oposição à tecnologia; ao con-

trário, ela nos convoca a resgatar a primazia da pessoa humana sobre a técnica, assegurando que a inteligência artificial sirva como instrumento de emancipação e de justiça distributiva, e nunca como vetor de novas e mais profundas desigualdades sociais.

Desse modo, a leitura desta encíclica transcende o debate estritamente teológico para fixar-se como um autêntico tratado de Direito Natural e de preservação da dignidade humana. Diante de uma realidade cada vez mais fragmentada pelo relativismo e pela velocidade das transformações digitais, o documento papal surge como um guia de lucidez e de esperança.

Tenho a impressão de que é uma encíclica que todos devemos ler, crentes ou não, católicos ou de outras convicções, pois ela apresenta os grandes problemas da atualidade, de toda a humanidade, trazendo sugestões muito interessantes para a convivência pacífica e harmoniosa, inclusive na busca de que o bem triunfe sobre o mal.

Vale, pois, a pena ler esse importante documento, que é a Encíclica Magnifica humanitas, do Papa Leão XIV.

CORREIO ECONÔMICO

VALTER CAMPANATO/AGÊNCIA BRASIL



MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL

Investimentos são de R\$ 1,8 bilhão com 4 mil empregos

Aneel leiloa mais quatro lotes de transmissão de energia

Quatro projetos de transmissão de energia foram leiloados no sábado (3) na sede da B3, na capital paulista. Promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), este foi o segundo leilão de transmissão de energia do ano. O primeiro deles, que leiloou outros cinco lotes, foi realizado em março. O certame desta sexta-feira leiloou quatro lotes, com investimentos estimados em R\$ 1,8 bilhão e previsão de mais de 4 mil empregos diretos e indiretos. O certame ofertou quatro lotes (7 a 10) localizados nos estados de São Paulo, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso e a escolha foi pelo maior deságio. Segundo a Aneel, a licitação pública se destina à construção e manutenção de 61 quilômetros (km) em linhas de transmissão e de 2.400 megavolt-ampères (MVA) em capacidade de transformação de subestações.

Fies Empreendedor e Desenrola Adimplentes

O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou na sexta duas resoluções que regulamentam programas recém-criados para ampliar o acesso ao crédito. As medidas estabelecem as regras do Fies Empreendedor, voltado a estudantes e ex-estudantes adimplentes do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), e do Desenrola Adimplentes, destinado à renegociação de dívidas de pessoas sem vínculo formal de emprego ou benefícios previdenciários.

MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL



Resoluções definem juros, prazos e regras dos programas

Projeção de superávit comercial chega a US\$ 90 bi

O Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic) elevou de US\$ 72,1 bi para US\$ 90 bi a projeção de superávit da balança comercial brasileira em 2026. Se confirmada, a marca será a segunda maior da série histórica, atrás apenas do resultado registrado em 2023, e representará alta de 32,3% em relação ao saldo de US\$ 68,1 bilhões obtido em 2025. A revisão foi anunciada na sexta, após o governo identificar um desempenho acima do esperado nas exportações e nas importações ao longo do primeiro semestre.

O MDIC revisou as projeções para 2026

As exportações subiram 11,5% nos seis primeiros meses do ano, apesar da guerra no Oriente Médio e da imposição de tarifas pelo governo de Donald Trump. Além da estimativa para o superávit comercial, o MDIC também revisou as projeções para o fluxo de comércio em 2026. A expectativa é que o Brasil exporte US\$ 394,4 bilhões neste ano, US\$ 30,2 bilhões acima da previsão divulgada em abril.

Indústria recua 0,2%

A produção da indústria brasileira recuou 0,2% na passagem de abril para maio. Esse é o primeiro resultado negativo desde dezembro de 2025, quando o setor apresentou queda de 1,9%. Já na comparação com maio do ano passado, a indústria teve expansão de 0,2%. No acumulado de 12 meses, o setor variou 0,4% positivamente.

Ranking de patrimônio

Os titulares de cartório são os contribuintes com maior patrimônio médio declarado no Imposto de Renda 2026, segundo os novos painéis estatísticos divulgados nesta quinta-feira (2) pela Receita Federal. O patrimônio médio dos brasileiros foi R\$ 409 mil, enquanto o de titulares de cartório alcançou R\$ 3,28 milhões.

Valores democráticos

Aliar-se a outros governos norteados pela cultura democrática, confiáveis e previsíveis e manter certo nível de protecionismo econômico foram algumas das posições defendidas pelo ministro das Relações Exteriores da Alemanha, Johann Wadepuhl. Ele falou durante painel do AHK Business Breakfast, promovido pela Câmara Brasil-Alemanha.

Conta de luz mais cara

A conta de luz de grande parte da população do estado de São Paulo ficou mais cara no último sábado (4). Com o reajuste tarifário anual da Enel, o valor médio para o consumidor terá aumento de 10,18%. A elevação foi aprovada na terça (30) pela diretoria da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). O aumento médio para a baixa tensão, que inclui residências, será de 8,97%.

US\$ 9,8 bilhões I

Com a ajuda do petróleo, da soja, da carne e do ferro, a balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 9,8 bilhões em junho, resultado 66,6% superior ao do mesmo mês de 2025. O desempenho foi impulsionado pelo crescimento das exportações, que avançaram quase 25% no período, segundo o Mdic.

US\$ 9,8 bilhões II

A corrente de comércio, soma de exportações e importações, alcançou US\$ 62,8 bilhões, o maior valor já registrado para um mês na série histórica. O resultado foi o terceiro melhor para o mês, só perdendo para junho de 2021 (US\$ 10,414 bilhões) e de 2023 (US\$ 10,077 bilhões). O aumento das vendas externas foi liderado pela indústria extrativa.



O dólar recuou e retornou ao nível de R\$ 5,16

Ibovespa volta aos 174 mil pontos com aposta na Selic

Produção industrial fraca reforça expectativa de corte dos juros

Da Redação

Em um dia de feriado nos Estados Unidos, a bolsa voltou a fechar acima dos 174 mil pontos pela primeira vez em um mês. O dólar recuou e retornou ao nível de R\$ 5,16.

O movimento foi impulsionado pela leitura mais fraca da produção industrial em maio, que reforçou as apostas de um corte de 0,25 ponto percentual da taxa Selic na reunião de agosto do Comitê de Política Monetária (Copom). Com os mercados norte-americanos fechados pelo feriado da Independência dos Estados Unidos, a liquidez foi reduzida ao longo da sessão.

O Ibovespa, principal índice da B3, encerrou esta sexta-feira (3) com alta de 0,74%, aos 174.070,27 pontos, no maior fechamento desde 2 de junho. Na semana, acumulou ganho de 0,45% e, no ano, avança 8,03%.

O giro financeiro somou R\$ 12,6 bilhões, bem abaixo da média diária, refletindo a ausência de negociações em Wall Street.

O dólar comercial caiu R\$ 0,04 (0,76%), cotado a R\$ 5,168. A moeda praticamente zerou a alta acumulada na semana, subindo apenas 0,03%, favorecida pelo ambiente positivo para moedas de países

emergentes e pela melhora do apetite por ativos brasileiros.

O impulso para a Bolsa veio após o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) informar que a produção industrial recuou 0,2% em maio em relação a abril, resultado inferior às expectativas do mercado.

O dado fortaleceu a percepção de desaceleração da atividade econômica e elevou as apostas de que o Banco Central poderá iniciar um ciclo de flexibilização monetária já na reunião de agosto.

A queda dos juros futuros beneficiou principalmente as ações de empresas mais sensíveis ao custo do crédito, diante da expectativa de melhora nos resultados corporativos e da atratividade dos preços das ações.

No câmbio, o real acompanhou o fortalecimento das moedas emergentes diante de um dólar mais fraco no exterior.

Além da expectativa de corte da Selic, os investidores também repercutiram os dados divulgados mais fracos do mercado de trabalho dos Estados Unidos divulgados na véspera, que reduziram as apostas em uma política monetária mais restritiva pelo Federal Reserve.

Alternativas para a exploração de terras raras

Livro mostra como criar cadeia produtiva mais rentável para o país

Da Redação

O Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE) - organização social ligada ao Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), lançou nesta semana o livro Terras Raras no Brasil: estado da arte, cenários e um mapa do caminho estratégico para 2026-2040.

Assinada por dez engenheiros, pesquisadores e professores universitários, a publicação apresenta cenários nacional e internacional e estuda cadeias industriais para a produção de elementos químicos metálicos, chamados de “terras raras”, que têm alta condutividade térmica e elétrica.

O livro também mapeia reservas minerais no território nacional, como as disponíveis na Amazônia, estuda mercados e projeta a exploração do recurso com cooperação e capital multilateral, do Brasil e outros países.

A publicação foi apresenta-

da no VII Seminário Brasileiro de Terras Raras (SBTR), no Rio de Janeiro na última quarta-feira (1º), evento organizado pelo Centro de Tecnologia Mineral (Cetem), com apoio da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) e do Ministério de Minas e Energia.

Os 17 elementos químicos chamados terras raras são matéria-prima usada para a fabricação de produtos de alta tecnologia e grande valor agregado -de volumosa procura mundial e importados pelo Brasil, como carros elétricos, equipamentos de defesa, smartphones e turbinas eólicas.

Conforme o diretor-presidente do CGEE, Anderson Gomes, o livro é “um documento sobre estratégias para transformar o que a gente tem de terras raras no nosso solo em uma competitividade global.” Na publicação, se desenha “caminhos muito bem delineados para que o Brasil em

Assinada por dez engenheiros, pesquisadores e professores universitários, a publicação apresenta cenários nacional e internacional e estuda cadeias industriais para a produção de elementos químicos metálicos



2040 esteja no lugar que deveria estar se tivesse cuidado de terras raras há 20 anos.”

Para Gomes, o Brasil tem na ordem do dia escolher se com as terras raras quer ser fornecedor de commodities -como acontece com o minério de ferro, o petróleo, os produtos agrícolas e pecuários - ou formar uma indústria que fabrique componentes e equipamentos a partir da matéria-prima e os exporte com mais rentabilidade.

Ele acredita que a alta disponibilidade de terras raras no subsolo brasileiro, um quarto do que haveria em todo o planeta, garante condições para o país auto determinar até onde irá sua cadeia

produtiva. “Existe sim uma dependência de fora, mas também lá fora tem uma dependência nossa”, pondera.

“Nós temos as terras raras. Não precisamos de ninguém para dizer o que é que nós vamos fazer”, pontua o diretor-presidente do CGEE que também defende que o país adote política industrial para as terras raras, financie empreendimentos e invista na formação técnica. “Nós temos capacidade, precisamos ganhar escala.”

Segundo Anderson Gomes, a Universidade Federal de Pernambuco prepara curso de pós-graduação em rede com outras universidades para formar mão-de obra

para trabalhar com terras e também aumentar o número de pesquisadores no setor.

A expectativa do CGEE é de que o livro sobre terras raras seja aproveitado nos debates no Senado Federal sobre o Projeto de Lei 2780/2024, que cria a Política Nacional de Minerais Críticos e Estratégicos (PNMCE) e cria o Conselho Nacional para Industrialização de Minerais Críticos e Estratégicos (CIMCE), vinculado à Presidência da República.

Aprovado na Câmara dos Deputados, o PL aguarda desde maio (na Secretaria Legislativa do Senado Federal) despacho da Mesa Diretora para ser apreciado em comissão.

Exportações aos EUA voltam a crescer após tarifaço

Da Redação

O valor das exportações brasileiras aos Estados Unidos cresceu 3,7% em junho de 2026, marcando a primeira alta desde julho de 2025, quando o governo do presidente Donald Trump impôs uma sobretaxa de 50% sobre produtos brasileiros.

Os dados foram divulgados nesta sexta-feira (3) pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex), do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic).

Segundo o diretor de Estatísticas e Estudos de Comércio Exterior do ministério, Herlon Brandão, o avanço foi impulsionado pelo aumento médio de 11% dos preços dos produtos exportados, já que o volume embarcado para o mercado norte-americano ainda caiu 6,6%.

Em junho, a corrente de comércio entre Brasil e Estados Unidos apresentou equilíbrio, com leve superávit brasileiro.

Principais números:

- Exportações: US\$ 3,472 bilhões (+3,7% ante junho de 2025);
- Importações: US\$ 3,471 bilhões (-12,3%);
- Saldo comercial: superávit de US\$ 1 milhão

Apesar da recuperação em junho, o acumulado do primeiro semestre ainda registra queda nas vendas brasileiras para os Estados Unidos.

De janeiro a junho:

- Exportações: US\$ 17,428 bilhões (-13% ante o primeiro semestre de 2025);
- Importações: US\$ 18,950 bilhões (-12,5%);

- Saldo comercial: déficit de US\$ 1,522 bilhão.

CHINA AMPLIA LIDERANÇA

A China manteve a posição de principal parceiro comercial do Brasil e registrou forte crescimento nas compras de produtos brasileiros.

Em junho:

- Exportações: US\$ 12,291 bilhões (+24,4%);
- Importações: US\$ 7,801 bilhões (+27,1%);
- Superávit: US\$ 4,490 bilhões.

No primeiro semestre:

- Exportações: US\$ 58,322 bilhões (+21,9%);
- Importações: US\$ 38,545 bilhões (+8%);
- Superávit: US\$ 19,777 bilhões.

O comércio com a União Europeia também apresentou expansão em junho, embora



Vendas ao país subiram 3,7% em junho; China e UE ampliam compras

o governo ainda considere prematuro medir os impactos do acordo de livre comércio entre o Mercosul e o bloco europeu, que entrou em vigor provisoriamente em maio.

Em junho:

- Exportações: US\$ 4,888 bilhões (+32,4%);
- Importações: US\$ 4,708 bilhões (+13,9%);
- Superávit: US\$ 180 milhões.

POLÍCIA PENAL DO PARANÁ



Prática esportiva na Penitenciária Industrial de Cascavel(PR)

CNJ firma acordo para ampliar esporte no sistema prisional

O presidente do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), ministro Edson Fachin, assinou Acordo de Cooperação Técnica com os ministérios da Justiça e Segurança Pública e do Esporte para ampliar o acesso ao esporte e ao lazer no sistema prisional brasileiro. A iniciativa integra o plano Pena Justa, determinado pelo STF para enfrentar as condições das prisões brasileiras, e prevê ações voltadas à reintegração social, à inserção socio-laboral, à remição de pena e à promoção dos direitos humanos. Também foi anunciado o repasse de R\$ 21 milhões para ampliar a produção de uniformes e materiais esportivos em unidades prisionais de São Paulo, Rio Grande do Sul, Maranhão, Mato Grosso, Pernambuco, Paraíba, Mato Grosso do Sul, Espírito Santo, Minas Gerais, Santa Catarina, Piauí, Ceará, Paraná e Distrito Federal, com doação dos itens a projetos sociais.

OAB realiza congresso sobre condomínios

A OAB Nacional promoverá, nos dias 5 e 6 de agosto, em São Paulo, o 1º Congresso Brasileiro de Direito Condominial e o 1º Colégio Nacional dos Presidentes das Comissões de Direito Condominial. Os eventos reunirão advogados, síndicos, gestores, magistrados e especialistas para debater governança, segurança jurídica, prevenção de conflitos e os impactos das mudanças legislativas e sociais nos condomínios. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas pela plataforma oficial da OAB.

ILUSTRAÇÃO / IMAGEM GERADA POR IA



Congresso vai debater mudanças nas leis de condomínios

Xenofobia gera condenação da Toyota

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) manteve a condenação da Toyota do Brasil ao pagamento de R\$ 238 mil por danos morais a um ex-líder de equipe vítima de xenofobia e assédio moral praticados por um subordinado na fábrica de São Bernardo do Campo (SP). Segundo a decisão, a empresa foi omissa diante das reiteradas denúncias, apesar de o trabalhador ter apresentado diversas reclamações e laudos médicos que comprovaram depressão grave relacionada ao ambiente de trabalho. O agressor permaneceu empregado, enquanto a vítima foi demitida.

AGU suspende comunicação no período eleitoral

A Advocacia-Geral da União (AGU) retirou temporariamente do ar as notícias de seu portal e desativou seus perfis oficiais nas redes sociais em razão do início do defeso eleitoral, que vai de 4 de julho a 25 de outubro. A medida atende à Lei das Eleições e à Resolução TSE nº 23.757/2026. Durante o período, a AGU divulgará apenas informações de utilidade pública por meio do perfil temporário @agu_gov.

Recorde de acordos I

A Advocacia-Geral da União (AGU), representada pela Procuradora-Geral da União, Clarice Costa Calixto, assinou três acordos no âmbito da Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) relacionados com violações ocorridas no estado do Rio de Janeiro. É a primeira vez que a instituição firma tantas pactuações simultaneamente.

Recorde de Acordos II

Desde a consolidação da Convenção Americana de Direitos Humanos em 1992, o Brasil tinha assinado apenas cinco acordos no âmbito do Sistema Interamericano de Direitos Humanos até 2022. Com as pactuações do Rio de Janeiro, 2026 bateu um recorde, com sete acordos na Comissão Interamericana de Direitos Humanos.

Motorista I

A Quinta Turma do TST isentou a Viação Redentor S.A, do Rio de Janeiro, de pagar um adicional por acúmulo de função a um motorista que, esporadicamente, atuava como cobrador de passagens. O motorista trabalhou na empresa por sete anos e, embora contratado como motorista, ele exercia a função de cobrador, cobrindo folgas no fim de semana.

Motorista II

O TRT da 1ª Região (RJ) entendeu que as duas funções são atividades distintas e que o desempenho simultâneo aumentaria as responsabilidades do trabalhador. Ao recorrer ao TST, o entendimento foi de que, as duas funções se complementam e que o desempenho simultâneo de ambas não garante ao trabalhador o direito ao recebimento de acréscimo salarial.

Aviões do Forró I

A Quarta Turma do STJ restabeleceu a condenação da banda Aviões do Forró ao pagamento de R\$100 mil por danos morais. A decisão ocorre pelo uso indevido da música “Pra lavar” em CDs, DVDs e publicidade sem autorização. O colegiado diz que a violação de direitos autorais caracteriza dano moral.

Aviões do Forró II

A relatora, ministra Isabel Gallotti, destacou que a Lei de Direitos Autorais garante ao autor o direito exclusivo de explorar sua obra e ter sua autoria reconhecida. Assim, a valorização comercial da música pela banda não afasta o dever de indenizar pela falta de autorização, sendo o dano moral presumido nestes casos de uso indevido.



Foto de cela na prisão Professor José Sobreira de Amorim, no Ceará

CNJ aponta superlotação em dois terços dos presídios do país

1º Mutirão de Habitabilidade Prisional analisou 1.738 unidades em 2025

Da Redação

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) divulgou os resultados do 1º Mutirão de Habitabilidade Prisional, levantamento que reúne informações sobre as condições de infraestrutura e funcionamento de 1.738 unidades prisionais em todo o país. O diagnóstico foi elaborado a partir de inspeções realizadas por 996 magistrados ao longo de 2025 e integra as ações do Plano Pena Justa.

O relatório apresenta dados sobre ocupação das unidades, documentação técnica, condições estruturais, abastecimento de água, alimentação, higiene, salubridade e prevenção de incêndios. Segundo o CNJ, 66,67% dos estabelecimentos inspecionados operam com superlotação. Em 28% das unidades, a ocupação supera 137,5% da capacidade considerada. O levantamento também identificou 44 estabelecimentos com celas metálicas e/ou contêineres.

Na área de regularização técnica, apenas 14,67% das unidades possuem alvará de funcionamento. Além disso, 20,71% não dispõem de planta baixa, documento utilizado para cálculo da capacidade e planejamento de intervenções estruturais. Em relação à segurança das edificações, 41,21% dos estabelecimentos

não possuem laudo do Corpo de Bombeiros. Outros 21,31% apresentam ausência ou irregularidades em extintores de incêndio, enquanto 28,66% não registram vistorias.

O diagnóstico também aponta desafios relacionados ao abastecimento de água e ao controle sanitário. 35,21% das unidades não possuem relatório ou informe sobre a qualidade da água. Na alimentação, 37,68% registram intervalo superior a 12 horas entre refeições e 10,71% não mantêm regularidade no controle sanitário dos alimentos.

O coordenador do Departamento de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário e do Sistema de Execução de Medidas Socioeducativas, Luís Lanfredi, explicou que o Brasil “desperdiça quase R\$ 1 bilhão por mês mantendo lugares precários, inadequados e insalubres”. “Esse recurso deveria servir para qualificar esses espaços e as políticas que neles se praticam”, disse. Os dados integram a frente Pena Justa Reforma, voltada à regularização das estruturas físicas dos estabelecimentos prisionais. A iniciativa prevê a adoção de critérios para emissão de licenças, alvarás de funcionamento e autos de vistoria, além da elaboração de planos estaduais e distrital de manutenção das unidades.



DIVULGAÇÃO

Digitalização de serviços busca agilizar o atendimento

Rio expande uso de sistema digital de processos para prefeituras

O Governo do Estado do Rio de Janeiro ampliou a adesão de municípios ao Sistema Eletrônico de Informações (SEI), alcançando a marca de 5 milhões de fluminenses beneficiados. O anúncio foi feito pela Secretaria de Transformação Digital e pelo Proderj, que integraram Itaguaí, Casimiro de Abreu, Silva Jardim e Rio Claro à plataforma. O sistema, desenvolvido pelo TRF-4 e cedido gratuitamente, elimina o uso de papel na tramitação de documentos oficiais. A transição para o formato digital visa reduzir custos, cortar etapas burocráticas e dar mais celeridade ao atendimento das demandas dos cidadãos fluminenses. De acordo com Feu Braga, secretário de Transformação Digital e presidente interino do Proderj, “a inovação melhora a eficiência da gestão e otimiza o controle interno”. Cidades como Bom Jardim e Sumidouro já utilizam o mecanismo para agilizar serviços públicos.

RJ-106 terá obras de duplicação

O Governo do Estado do Rio de Janeiro autorizou o início das obras de duplicação da RJ-106, no trecho entre Rio das Ostras e Macaé. A decisão foi anunciada após reunião entre o prefeito Carlos Augusto e o governador em exercício, Ricardo Couto. Durante o encontro, o município apresentou um relatório técnico detalhando o volume de tráfego e os registros de acidentes na via. Os dados foram fundamentais para justificar a urgência da intervenção na infraestrutura regional.



DIVULGAÇÃO

Reunião entre autoridades autorizou o início das obras

Impactos no trânsito e segurança

A RJ-106 é uma das principais rodovias de ligação do interior fluminense, com papel fundamental no transporte de moradores, estudantes e mercadorias. Segundo o prefeito Carlos Augusto, “a ampliação da capacidade da pista vai melhorar a fluidez do trânsito e reduzir os congestionamentos diários”. A intervenção também foi planejada para aumentar a segurança viária de motoristas e usuários do transporte coletivo, diminuindo o índice de acidentes em um dos pontos mais movimentados da região.

Obras acompanham o crescimento da região

O projeto atende a uma demanda histórica da população local e acompanha o crescimento urbano das duas cidades. Além dos benefícios imediatos na mobilidade, a duplicação promete impulsionar o turismo e fortalecer a economia da Região dos Lagos e do Norte Fluminense. A prefeitura informou que trabalhará em parceria constante com o Estado para acompanhar o cumprimento de todas as etapas do planejamento técnico.

Mulheres no trânsito

O Rio sancionou a Lei 11.249/26, criada pela deputada Martha Rocha, que institui a campanha “Mulher no Volante Segurança Constante”, que busca combater o preconceito de gênero, a discriminação e o assédio no trânsito. Assim, o Estado deve divulgar canais de denúncia, fixar cartazes informativos e conscientizar motoristas para superar estigmas históricos contra condutoras.

170 anos do CBMERJ

O CBMERJ celebrou os 170 anos com uma solenidade no Quartel Central, que reuniu Ricardo Couto e o comandante-geral, coronel Tarciso Salles. O evento marcou a entrega de 31 novas viaturas operacionais e a concessão do Espadim Marechal Souza Aguiar aos novos cadetes. A comemoração incluiu demonstrações de resgate e a iluminação especial do Cristo.

CPI inicia oitivas

A CPI da Tragédia de Petrópolis, instalada na Alerj, aprovou o plano de trabalho e convocou autoridades para depoimentos. São apuradas aplicações de verbas destinadas ao município após o desastre climático de 2022. Entre os intimados estão órgãos ambientais, o Corpo de Bombeiros, as Defesas Cíveis e as secretarias de Obras e Meio Ambiente.

Resgates em São Gonçalo

A Prefeitura de São Gonçalo divulgou o balanço do primeiro semestre de 2026, contabilizando 84 apreensões de animais de grande porte soltos em vias públicas. Desse total, 38 foram devolvidos aos proprietários após a aplicação de medidas administrativas. Outros 59 animais foram encaminhados para doação, e 46 seguem abrigados em Seropédica.

MPF aciona Cabo Frio

O Ministério Público Federal ajuizou uma ação civil pública contra o Município de Cabo Frio exigindo o fim da poluição no Brejo da Flexeira, localizado em território quilombola. O órgão aponta o despejo ilegal de esgoto e cobra uma indenização de R\$1,2 milhão por racismo ambiental. A prefeitura tem 90 dias para retirar os canos irregulares e limpar a área afetada.

Nova pista de skate

A Prefeitura de Búzios iniciou a construção de uma pista de skate na divisa entre os bairros José Gonçalves e Baía Formosa. O complexo contará com circuitos de diferentes níveis, rampas, curvas e obstáculos. O projeto inclui urbanização do entorno, paisagismo, áreas verdes e sanitários, visando incentivar o esporte e a inclusão social no município.



GUSTAVO MORENO / STF

Ricardo Couto e Edson Fachin em reunião no STF

STF define data do julgamento para governador do Rio de Janeiro

Processo define votação direta ou indireta de mandato-tampão em agosto

Por Déborah Gama

O ministro Edson Fachin, presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), agendou para o dia 19 de agosto a retomada do julgamento que definirá os rumos políticos do Estado do Rio de Janeiro. O caso estava paralisado desde 9 de abril devido a um pedido de vista do ministro Flávio Dino, que devolveu os autos para a secretaria do tribunal.

Antes da interrupção, o placar na Suprema Corte registrava 4 a 1 a favor do formato de votação indireta e secreta conduzida pelo Parlamento fluminense, com voto favorável já antecipado pelo ministro André Mendonça para acompanhar a maioria provisória.

ORIGEM DA DISPUTA JUDICIAL

A ação que tramita no STF foi proposta pelo Partido Social Democrático (PSD), que contesta o entendimento fixado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

A legenda partidária argumenta que o ocupante do “mandato-tampão” deve ser eleito por voto popular direto.

Já a Justiça Eleitoral havia determinado a realização de um pleito indireto e secreto restrito aos deputados da As-

sembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj).

O impasse começou após o ex-governador Cláudio Castro (PL) ser condenado à inelegibilidade pelo TSE por abuso de poder político e econômico, renunciando na véspera da decisão final.

LINHA DE SUCESSÃO

A crise no Executivo fluminense se agravou devido ao desmantelamento completo da linha oficial de sucessores do Palácio Guanabara. O ex-vice-governador Thiago Pampolha abriu mão de assumir o governo para ocupar uma vaga de conselheiro no Tribunal de Contas do Estado (TCE).

O próximo da lista seria o então presidente da Alerj, Rodrigo Bacellar, mas o parlamentar foi preso sob acusação de envolvimento com a facção criminosa Comando Vermelho e acabou cassado.

Atualmente, embora o deputado Douglas Ruas (PL) comande a Alerj, o STF determinou que a chefia do Executivo estadual permaneça de forma provisória com o desembargador Ricardo Couto, presidente do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ), até que o veredito final da Suprema Corte seja divulgado.



MARCELO PERILLIER

Cavaliere explica que o programa é fruto de planejamento

Prefeitura apresenta a Força Municipal a moradores da Barra

O prefeito do Rio, Eduardo Cavaliere, o secretário de Segurança Urbana, Brenno Carnevale, e a diretora-geral da Divisão de Elite da GM-Rio – Força Municipal, Aimée de La Torre, participaram, neste sábado (04), de um encontro com empresários, lideranças locais e moradores da Barra da Tijuca para apresentar a metodologia de atuação e o modelo de gestão da Força Municipal, que iniciará o patrulhamento na região. A partir de domingo (05), as equipes atuarão em dois perímetros: Terminal Jardim Oceânico x Praça do Ó, abrangendo a estação do metrô e o terminal do BRT; e Avenida Ayrton Senna x Avenida das Américas, abrangendo o entorno do Barra Shopping, do Terminal Alvorada e do Bosque da Barra. “Tudo isso é fruto de planejamento, gestão e de uma visão clara da segurança pública municipal. A Força Municipal são os guardas bem treinados para que eles possam agir e atuar em áreas onde se concentram os roubos e os furtos” disse Cavaliere.

Números do programa

Durante o encontro, Brenno Carnevale apresentou os números do programa desde sua implementação. A Guarda Municipal Armada atua em 10 pontos na cidade, com destaque para Centro, Botafogo, Tijuca, Campo Grande, Bangu, Méier/ Cachambi e Jardim de Alah, onde começou. Mais de 6 mil pessoas foram abordadas, 1733 veículos consultados, uma arma de fogo apreendida, sete réplicas retidas, 46 armas brancas (facas e canivetes) pegas e 18 pessoas com mandados de prisão em aberto presas.



MARCELO PERILLIER

Diretora-geral do programa, Aimée de La Torre

Modo de operação dos agentes

Serão cerca de 50 agentes trabalhando nas duas áreas, no período noturno, horário que, de acordo com os dados estatísticos, há maior incidência de crimes. Eles vão atuar armados com pistola Glock, gás de pimenta e arma de choque elétrico, coibindo pequenos delitos, como roubos, furtos, receptação e adulteração. A Força Municipal de Elite não atua em casos que exigem investigação criminal ou operações táticas (tomadas de território do crime organizado) ou pronta resposta do 190, por serem de responsabilidade das polícias civil e militar.

Recreio dos Bandeirantes no radar

Presidente da Câmara Municipal e voz atuante da região no Parlamento carioca, o vereador Carlo Caiado ressaltou o trabalho que foi feito entre os vereadores para aprovar o projeto de lei, a questão das manchas criminais para determinar os locais de atuação dos agentes e que vai lutar para o programa chegar ao Recreio dos Bandeirantes e a outras localidades da Zona Sudoeste.

Dados estatísticos

Carlo Caiado salientou que não teve influência política na determinação das manchas criminais e que tudo foi consultado por meio de tecnologia e dados estatísticos e solicitou a integração da população com a Força Municipal Armada para melhorar a segurança na região, até mesmo para essa nova divisão ajudar as polícias civil e militar para combater os crimes.

Tecnologia inteligente

Secretário Municipal de Ordem Pública, Marcus Belchior ressaltou que os agentes da Força de Elite da Guarda Municipal não usam os próprios celulares, e sim um mobile de uso exclusivo para o programa, conectado com a Central de Monitoramento da Força, para determinar o modelo de governança do agente, mostrando como a tecnologia pode ajudar.

Vanguarda

Belchior também salientou sobre uma PEC no Congresso Nacional em relação à atuação dessas guardas municipais armadas, dizendo que cada cidade tem seu modus operandi e as polícias civil e militar precisam ter foco em ações mais importantes, deixando os pequenos delitos para essas forças municipais de segurança.

Bilhetagem eletrônica

Secretário Municipal de Transporte, Jorge Arraes, que também estava presente no encontro, explicou um pouco como será o processo de bilhetagem eletrônica para as vagas públicas espalhadas pela cidade, diminuindo a ação dos flanelinhas e utilizando-se apenas de guardadores cadastrados pelo sindicato e associações deles.

Função do guardador

As vagas serão agora monitoradas por QR Code, através do sistema do Jaé, com o motorista podendo pagar a utilização da vaga. O período de aluguel vai de 2 horas a 8 horas e o pagamento mínimo continuará sendo de R\$ 2. A função do guardador será de olhar o carro e cruzar os dados da placa do carro com o sistema, para saber do pagamento.

Fim dos flanelinhas

Se não pagar na hora, terá um período para quitar e, caso não faça, será multado. Com o sistema, e isso estará explicado no uniforme do guardador, não haverá necessidade de dar dinheiro para o funcionário. O projeto deve começar na Lagoa, ainda em julho. A opção evitará, assim, abordagem e extorsões dos guardadores e coibindo os flanelinhas.



Pela primeira vez, o Fórum Internacional da UIA será realizado nas Américas

Rio será sede do Fórum da União Internacional dos Arquitetos

A cidade ainda recebeu o título de Capital Mundial do Turismo Sustentável

Da Clara Santa Rosa

A cidade do Rio de Janeiro foi escolhida neste domingo (05) para ser a sede do 5º Fórum Internacional da União Internacional dos Arquitetos (UIA), em 2028. A aclamação carioca ocorreu no Disseny Hub de Barcelona, na Espanha, após a apresentação de uma campanha que propôs um debate global sobre arquitetura, urbanismo e turismo sustentáveis, sob a liderança do Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB), com apoio da Prefeitura do Rio.

“A escolha do Rio para ser a sede do Fórum Internacional da UIA é motivo de grande orgulho e confirma seu protagonismo nas discussões sobre o futuro dos grandes centros urbanos. O Rio convive diariamente com desafios urbanos complexos, mas também desenvolve soluções inovadoras que vêm se tornando referência em áreas como preservação do patrimônio, sustentabilidade e adaptação às mudanças climáticas. Receber esse importante encontro em 2028 será uma oportunidade única para compartilhar essas experiências com especialistas de todo o mundo, fortalecer parcerias e mostrar, na prática, que estamos cada vez mais preparados para liderar debates e construir respostas para os desafios do

presente e do futuro” disse o prefeito Eduardo Cavaliere.

A conquista representou um importante passo para a cidade carioca receber o título inédito de Capital Mundial do Turismo Sustentável concedido pela UNESCO – UIA. Com o lema “Uma cidade. Muitos mundos.”, a candidatura contou com o apoio institucional do Governo Federal, por meio dos Ministérios das Relações Exteriores e da Cultura, além da Embratur; da Secretaria Estadual de Cultura do Estado do Rio de Janeiro; das principais entidades nacionais de arquitetura e urbanismo; assim como organismos de referência internacional, como ONU-Habitat, DOCOMOMO Internacional, ICOMOS Internacional, Instituto Burle Marx e Fundação Oscar Niemeyer.

“Propomos utilizar nosso território para demonstrar como políticas urbanas podem conciliar desenvolvimento turístico e econômico com a preservação do meio ambiente” afirmou a presidente do IAB RJ, Marcela Abla. Ela ainda ressaltou que o fórum será uma oportunidade de compartilhar com a comunidade internacional uma experiência urbana real, complexa e transformadora, na qual arquitetura, paisagem, memória, turismo e clima se entrelaçam como um projeto para o futuro.

Dwayne Johnson encanta o Rio de Janeiro com evento de 'Moana' na Ilha Fiscal

Astro de Hollywood atendeu os fãs em evento de gala da Disney como parte da turnê do filme

Por **Pedro Sobreiro**

Palco do último baile do Império brasileiro, a Ilha Fiscal voltou a receber um evento de proporções colossais na quinta-feira (2). Cercado pelas águas da Guanabara, o 'Castelinho' foi escolhido pela Disney para sediar a festa de lançamento do live action de 'Moana', sucesso animado do estúdio que ganhará uma versão com atores de carne e osso nos cinemas a partir desta quarta-feira (8).

E para marcar a estreia do filme, a Disney trouxe um nome de peso para o Brasil: o ator Dwayne Johnson, popularmente conhecido como 'The Rock', seu apelido dos tempos de WWE.

Imortalizado na animação original como a voz do semi-deus Maui, o ator repetiu o papel, agora dando voz e rosto ao personagem.

Considerado um dos atores mais rentáveis e populares de Hollywood, o ator atraiu multidões por onde passou no Rio e, diferentemente de outros nomes estrangeiros, fez questão de atender a cada um que se aproximou ou chamou por ele.

CARISMA FENOMENAL

Antes do evento na Ilha Fiscal, Dwayne Johnson foi recebido pelo cantor Péricles, com quem cantou samba e teve uma conversa que será divulgada em breve, além de ter malhado em uma academia na Zona Sul. Na Casa de Santa Teresa, o ator concedeu uma coletiva de imprensa, na qual esbanjou simpatia com os jornalistas e abriu espaço para falar sobre questões mais cotidianas, como a Copa do Mundo 2026.

O ator disse que é uma honra para os Estados Unidos receber um evento que une tanto os povos quanto o Mundial da FIFA. Perguntado sobre quem venceria o torneio, The Rock não hesitou: "O Brasil, é claro!".

Dwayne fez questão de reafirmar que não estava tentando fazer mídia com os brasileiros e demonstrou uma grande admiração pela Seleção.

"Sabe, eu estava falando sobre isso hoje de manhã e o Brasil é cinco vezes campeão da Copa do Mundo, mais do que qualquer outro. E independentemente do que acon-



Dwayne 'The Rock' Johnson atendeu os fãs em evento promocional do filme 'Moana' durante sua passagem pelo Rio de Janeiro

teça nesta Copa do Mundo, mesmo que não vença, o Brasil ainda continuará sendo o maior campeão de todos os tempos. Acho que ninguém vai alcançá-los. Isso é realmente incrível!", disse.

Ao fim da coletiva, o ator quebrou o protocolo e posou para fotos e autógrafos com jornalistas.

ORGANIZAÇÃO E MAIS SIMPATIA

Ao final da tarde, o evento para fãs e convidados teve início na Ilha Fiscal. Para acessar o local, os convidados tiveram

transporte de van pela rota da Marinha, que deixou todos diante do 'tapete azul' do evento. E o que se destacou desta vez foi a organização. Para evitar tumultos, a Disney montou uma parte para que os fãs tivessem contato com o ator, enquanto a imprensa teve o 'press line', a fila no tapete para entrevistar o ator, do outro lado da ilha, reduzindo consideravelmente a aglomeração no ambiente de trabalho. Ainda assim, alguns fãs se uniram ao redor da imprensa, o que rendeu uma nova que-

bra de protocolo do ator, que pausou algumas entrevistas para atender mais fãs, principalmente as crianças.

Ele também teve um momento para falar com celebridades e influenciadores, evitando tumultos e frustrações por parte dos convidados. Um dos momentos mais bacanas dessa leva de interações foi quando a lenda do MMA José Aldo foi levado para conversar com a lenda do WWE.

Tomado por sua famosa humildade, o atleta brasileiro se apresentou e foi surpreen-



“
O Brasil é cinco vezes campeão da Copa do Mundo. Mesmo que não vença, continuará sendo o maior campeão”

Dwayne Johnson

Na coletiva de imprensa, The Rock exaltou a Seleção Brasileira e declarou torcida na Copa do Mundo

dido pela reação de The Rock, que é apaixonado pelo mundo das lutas, e respondeu: "Você está brincando? Não precisa se apresentar! Eu sei quem você é! Quando se fala em lendas do UFC, eu sempre falo de Anderson Silva e de José Aldo", disse o ator.

Ele encerrou sua passagem pelo Brasil subindo ao palco da cerimônia para cantar o hit "You're Welcome", que rendeu uma das mais divertidas seqüências do filme.

UM ARTISTA EXEMPLAR

Muito educado e carismático, Dwayne Johnson teve uma passagem exemplar pelo Rio de Janeiro. Ele demonstrou interesse e conhecimento sobre a cidade, respeitando ícones e símbolos locais, mas se destacou principalmente pela prontidão e simpatia com os fãs.

Dwayne é dono de uma das maiores fortunas de Hollywood e um dos seres humanos mais famosos do planeta, mas claramente não deixou a fama e o dinheiro subirem à cabeça. Em tempos nos quais influenciadores digitais de nicho fecham a cara para pedidos de fotos de fãs, The Rock não tirou o sorriso do rosto por um segundo sequer e fez questão de que todos que procuraram por ele fossem atendidos e tivessem seu momento com o ídolo.

É um ícone do entretenimento que entende seu tamanho na cultura pop e sabe que é uma inspiração para milhões de pessoas pelo mundo. Aquela história de "nunca conheça seus heróis" claramente não se aplica ao ator, que superou as expectativas dos fãs em uma passagem muito marcante.

Diferentemente de outros eventos com fãs, as lágrimas dessa vez foram de alegria. Para onde se olhava, havia fãs incrédulos ou com lágrimas nos olhos por terem vivido esse breve, mas tão especial momento com o ídolo. O astro de 'Moana' deu uma verdadeira aula de como ser famoso e como valorizar os fãs. Foi espetacular!

O live action de 'Moana' chega aos cinemas nesta quarta-feira (8) com a promessa de ser a grande bilheteria das férias escolares. No que depender dos fãs que estiveram na Ilha Fiscal na última semana, o filme será um grande sucesso.

PETROPOLITANAS



ROVENA ROSA/AGÊNCIA BRASIL

Propostas deverão ser apresentadas nos próximos meses

Mais de 80 mil eleitores se abstiveram nas últimas eleições presidenciais

Mais de 80 mil eleitores de Petrópolis deixaram de votar ou optaram por votos em branco e nulos nas últimas eleições presidenciais, número que representa cerca de um terço do eleitorado do município. Os dados colocam a cidade entre aquelas com elevados índices de abstenção e votos não válidos no estado do Rio de Janeiro. Com base nesses números, a plataforma Cansamos lançou uma campanha para reunir eleitores que se abstêm ou anulam o voto e transformar esse grupo em apoio a projetos de lei de iniciativa popular. Entre as propostas apresentadas estão a chamada Lei da Nova Democracia Eleitoral, que prevê a realização de novas eleições caso abstenções, votos brancos e nulos ultrapassem 50% do eleitorado, e a Lei Políticos nos Serviços Públicos, que propõe que agentes políticos e seus familiares utilizem exclusivamente os sistemas públicos de saúde e educação durante o exercício do mandato. Segundo a organização, outras propostas deverão ser apresentadas nos próximos meses.

Coletora é destruída três dias após ser substituída

A Comdep identificou mais um caso de vandalismo contra o patrimônio público. A coletora de resíduos instalada na Rua Visconde de Souza Franco foi destruída apenas três dias após ter sido substituída, na última terça-feira (30/6). Desta vez, o equipamento foi destruído sem qualquer possibilidade de recuperação, causando mais um prejuízo aos cofres públicos e à população. O novo caso foi registrado pela Comdep na Delegacia de Polícia (DP), assim como feito nos outros registros de vandalismo, para que sejam adotadas as medidas cabíveis.



ASCOM/PMMP

Comdep registra mais um caso de vandalismo

Realeza da Oktoberfest de Blumenau na Bauern

A 37ª Bauernfest recebeu a visita da realeza da 41ª Oktoberfest de Blumenau. A rainha Letícia Zonta e as princesas Nicoli Gassen e Luana Oenning foram recepcionadas no Palácio de Cristal pela rainha da Bauernfest, Anne Bauer, em um encontro que reforça os laços entre as duas maiores festas de tradição germânica do país. Elas permaneceram em Petrópolis durante o último fim de semana da Bauernfest. No sábado (04), as representantes da festa catarinense conheceram alguns dos principais atrativos turísticos da cidade.

Prefeitura entrega veículo à Mitra Diocesana

A Prefeitura entregou para a Mitra Diocesana um veículo adquirido por meio de uma emenda parlamentar da deputada federal Chris Tonietto (PL-RJ). O automóvel vai atender a República Nossa Senhora de Lourdes, que fica no Castelo São Manoel. A entrega foi feita no Terra Santa, pelo vice-prefeito Albano Filho Baninho; pelo secretário de Assistência Social, Wesley Barreto; e pela assessora parlamentar da deputada, Larissa Moura.

Doenças respiratórias

Foi aprovado na Câmara Municipal de Petrópolis o Projeto de Lei de autoria do vereador Tiago Leite que institui a Política Municipal de Prevenção às Doenças Respiratórias na Primeira Infância, com ênfase na proteção contra o Vírus Sincicial Respiratório (VSR). A iniciativa tem como objetivo reduzir a incidência de doenças respiratórias em recém-nascidos e crianças.

Medidas

A política reunirá ações voltadas à realização de campanhas educativas sobre o Vírus Sincicial Respiratório (VSR), suas formas de transmissão, prevenção e sinais de alerta, além de promover orientações às gestantes durante o pré-natal sobre os riscos das doenças respiratórias na primeira infância, instituindo ainda a capacitação dos profissionais.

Casos

A mais recente edição do Boletim InfoGripe da Fiocruz mostra que, no cenário nacional, os casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) apresentam sinal de estabilização ou oscilação na tendência de longo prazo (últimas seis semanas). A análise é referente à Semana Epidemiológica 25, período de 6 a 27 de junho.

Aumento

A atualização aponta também que seis estados continuam com sinal de crescimento de SRAG na tendência de longo prazo, localizados especialmente ES, MG, RJ e RS e SC, além de Roraima. A alta no número de casos de SRAG na maioria dos estados está associada principalmente ao vírus sincicial respiratório e, em algumas regiões, também às influências A e B.

Finanças

O aumento da procura dos brasileiros por empréstimos e financiamentos revela um cenário que também é percebido pelo comércio de Petrópolis. Dados divulgados nesta quinta (02) pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e pelo SPC Brasil mostram que a busca por crédito cresceu 31,89% em maio deste ano na comparação com maio de 2025.

Panorama

Isso significa mais consumidores recorrendo a empréstimos, financiamentos e outras modalidades para reorganizar as finanças, pagar contas, dívidas, fazer compras de maior valor ou manter o orçamento em equilíbrio. Para o presidente da CDL Petrópolis, Cláudio Mohammad, o comportamento reflete uma realidade também constatada no município.



Colegiado tem prazo inicial de 90 dias para concluir os trabalhos

CPI da Tragédia aprova quebra de sigilo bancário de Rossi e Bomtempo

Ação investiga a aplicação dos recursos após a tragédia climática de 2022

Por **Gabriel Rattes**

A CPI da Tragédia de Petrópolis, instalada pela Alerj, aprovou na quinta-feira (2) a quebra do sigilo bancário das contas do ex-secretário estadual de Ambiente e Sustentabilidade, Bernardo Rossi (Solidariedade), e do ex-prefeito de Petrópolis, Rubens Bomtempo (PT). A medida integra as primeiras diligências da comissão, que investiga a aplicação dos recursos destinados à reconstrução da cidade após a tragédia climática de fevereiro de 2022, além da execução de obras e ações de prevenção.

A quebra de sigilo foi autorizada durante a segunda reunião da CPI, pouco mais de uma semana após a instalação do colegiado. Na reunião inaugural, os deputados já haviam aprovado a convocação de Bernardo Rossi, do ex-secretário estadual de Obras Uruan Cintra, do ex-presidente do Instituto Estadual do Ambiente (Inea), Renato Jordão Bussiere, e do atual secretário estadual de Infraestrutura e Obras, Raul Fanzeres.

Sobre a aplicação dos recursos destinados à reconstrução do município, Yuri afirmou que faltou transparência por parte da administração municipal da época. “Ao mesmo tempo, o prefeito Rubens Bomtempo anunciou reiteradamente que utilizaria os recursos destinados pela Alerj para uma série de ações importantes. No entanto, não houve a transparência necessária sobre a aplicação desses recursos. Sou, inclusive,

autor de uma lei municipal (8.351/2022) que determinava a divulgação dos gastos relacionados à tragédia, mas essa lei jamais foi cumprida”, afirmou o deputado.

Yuri também afirmou que o cronograma das obras executadas pelo governo municipal não respeitou uma ordem de prioridade voltada à reconstrução e à prevenção. “O resultado é que Petrópolis, seja por omissão do Governo do Estado, seja por falhas da Prefeitura, ainda possui diversos locais marcados pelas cicatrizes da tragédia, onde as intervenções necessárias sequer foram realizadas”, finalizou.

Procurados pela reportagem, Bernardo Rossi e Rubens Bomtempo contestaram a decisão da CPI. O ex-secretário estadual afirmou, por meio de sua defesa, que sempre atuou “de forma transparente e dentro da legalidade”, disse estranhar a adoção da medida em relação a fatos de mais de quatro anos, às vésperas do período eleitoral, e sustentou que a gestão e a execução dos recursos mencionados pela comissão eram de responsabilidade da Prefeitura.

Já Bomtempo afirmou ter recebido a decisão “com indignação”, alegou abuso de autoridade por não ter sido intimado previamente para prestar esclarecimentos, destacou que as contas relativas aos recursos enviados pela Alerj foram aprovadas pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE-RJ) e informou que adotará as medidas judiciais cabíveis, sustentando ser alvo de perseguição política.

CORREIO
SERRANO

BRUNO NEPOMUCENO/ASCON TERESÓPOLIS



É de Teresa Cristina a origem do nome da cidade

Teresópolis celebra 135 Anos de história, cultura e tradição marcada pela matriarca Dona Teresa Cristina, nesta segunda-feira, 6 de julho

Teresópolis se prepara para celebrar o 135º aniversário, nesta segunda-feira, dia 06 de julho, com uma programação especial organizada pela Prefeitura e outras entidades. Com organização da Secretaria Municipal de Educação, o tradicional desfile em comemoração será realizado a partir das 10h, na Avenida Feliciano Sodré, em frente à Prefeitura, na Várzea, e com a entrega à população da Escola Municipal Profª. Aciméa de Oliveira Nascimento, às 14h. Com o feriado, a Prefeitura, os centros administrativos da cidade e de Bonsucesso, no interior, postos de saúde, escolas, creches e demais órgãos municipais ficarão fechados. O atendimento ao público será retomado na terça, dia 7, nos horários normais. Porém, ficam mantidos os serviços essenciais, para atendimento da população.

Paraíba do Sul receberá R\$ 5 milhões para saúde

A Prefeitura de Paraíba do Sul anunciou a conquista de R\$ 5 milhões em recursos federais, obtidos por meio de emendas parlamentares, que serão destinados à ampliação da oferta de cirurgias no município. De acordo com o Prefeito Júlio Canelinha (PSD), o investimento permitirá atender pacientes que aguardam há anos na fila de regulação estadual, com a realização de procedimentos no próprio município. Entre as cirurgias previstas estão procedimentos oncológicos.

REPRODUÇÃO/ CANELINHA



Objetivo do investimento é reduzir a fila da cirurgia

Especialidades oferecidas dentro da cidade

Segundo a Prefeitura, além dos procedimentos oncológicos de baixa complexidade, entre as cirurgias previstas estão, cirurgias oftalmológicas, cirurgias gerais eletivas, realizadas por técnicas convencional e laparoscópica, e cirurgias vasculares. Os atendimentos serão realizados no Hospital Nossa Senhora da Piedade, em Paraíba do Sul. Segundo a prefeitura, parte desses procedimentos, que antes exigiam deslocamento para outras cidades e, em alguns casos, para outros estados, passará a ser oferecida localmente.

Nova Friburgo amplia pontos de coleta

A Prefeitura de Nova Friburgo anunciou a ampliação dos pontos de entrega voluntária (PEVs) para o descarte de materiais recicláveis em diferentes regiões do município. Na última sexta-feira (3), foi realizado o recolhimento de resíduos em um dos locais já instalados. A iniciativa integra o novo pacote de melhorias da concessão para o manejo de resíduos sólidos no município, que contempla a coleta e o tratamento de resíduos.

Sustentabilidade

De acordo a Prefeitura de Friburgo, além da instalação dos pontos de entrega voluntária, outras ações e investimentos voltados à sustentabilidade deverão ser implementados gradualmente, com o objetivo de fortalecer a política ambiental da cidade. Os novos pontos permitem o descarte adequado de materiais recicláveis, como plástico, papel, e eletrônico.

Serviços públicos

A Prefeitura de Três Rios informou que entre os meses de janeiro e junho de 2026, foram realizados 3.989 atendimentos contínuo de manutenção preventiva e corretiva em diversos bairros. As ações desenvolvidas contribuíram para uma redução de 95% nas solicitações de demandas relacionadas à iluminação pública.

Evento cancelado

Em razão da previsão de chuva para o último domingo (5), a Prefeitura de Teresópolis informou o adiamento da cerimônia de entrega de mais uma etapa do projeto de revitalização do Horto Municipal Carlos Guinle, que integraria as comemorações pelos 135 anos de Teresópolis. A nova data da cerimônia será divulgada em breve pelos canais oficiais.

Nova unidade

A Prefeitura de Nova Friburgo, informou que a nova unidade de saúde destinada ao atendimento dos moradores do bairro Terra Nova está em fase final de adequação e deverá ser entregue à população em breve. Na última sexta-feira (3), representantes da administração municipal visitaram o espaço onde funcionará a nova estrutura. A nova unidade contará com uma estrutura ampla.

Ampliação I

A Prefeitura de Cantagalo informou que a frota da Secretaria Municipal de Saúde foi ampliada com a chegada de duas ambulâncias, duas vans e dois veículos de passeio, garantindo o atendimento à população, tanto nos deslocamentos dentro do município quanto no Tratamento Fora do Domicílio (TFD).

Ampliação II

Dessa nova frota, duas ambulâncias e uma van foram doadas pelo Ministério da Saúde. Além disso, uma van e um veículo de passeio foram adquiridos com recursos destinados pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro, por meio da Alerj, e o segundo veículo de passeio foi comprado com recursos próprios do município, provenientes do leilão.



Na sessão foi levantado o questionamento sobre a recorrência dos desastres

Comitê Piabanha volta a pedir suspensão do licenciamento de grandes empreendimentos

Posicionamento foi em sessão que tratava da construção em Corrêas

Por **Leandra Lima**

O Comitê Piabanha voltou a recomendar a suspensão do licenciamento de grandes empreendimentos em Petrópolis até que sejam devidamente revisados e atualizados o Plano Diretor Municipal e os demais instrumentos de planejamento e controle urbano. O posicionamento do órgão foi reforçado na audiência pública realizada na Câmara Municipal na última semana, organizada para tratar da criação do conjunto habitacional de interesse social destinado ao Programa Minha Casa, Minha Vida, previsto para ser construído em um terreno situado em Corrêas, na antiga Montreal, próximo ao rio Piabanha.

Na sessão, Rafaela Facchetti Assumpção, engenheira sanitária e uma das diretoras do Comitê, ressaltou que o órgão sugeriu que não apenas o empreendimento na Montreal, mas também outros planejados nas margens dos rios sejam suspensos até que o projeto do INEA esteja concluído.

“O Comitê Piabanha entende que é necessário, em função dos últimos desastres de Petrópolis e das últimas inundações de Corrêas, que se faça uma paralisação de todo e qualquer licenciamento no município”, salientou Rafaela.

Sobre a construção na Montreal, Rafaela pontuou que o Comitê já havia recomendado a suspensão do licenciamento em razão da proximidade com o rio e também pelo histórico da região, pois, segundo o órgão, a autorização de aterros e

construções nessas áreas críticas compromete, de forma irreversível, a dinâmica fluvial e a segurança da população.

“O que o Comitê Piabanha entende sobre todos os terrenos não ocupados na beira do rio no momento? São fundamentais para que se façam parques alagáveis e áreas de reservatório de detenção. Esse terreno, em especial, está no projeto do INEA sobre o estudo da bacia hidrográfica do Piabanha para a resolução das inundações de Petrópolis. Ele é fundamental para que se faça a proteção de Corrêas. A praça de Corrêas não aguenta mais receber inundações de até 2 metros de altura”, disse.

Durante a audiência, Rafaela voltou a questionar a recorrência dos desastres no município e relembrou grandes episódios que marcaram a história recente de Petrópolis, como os fatídicos dias 15 de fevereiro e 20 de março de 2022. Na ocasião, a tragédia deixou mais de 200 mortos e cerca de quatro mil desabrigados. “De 1843 a 2026, a cidade já fez tudo de errado que ela podia para ser uma cidade sustentável. Está na hora de parar. Vão precisar de quantos mortos mais? No último desastre foram 248 mortos. Quantos mais? Quantos mais nós precisamos ver morrer?”, questionou.

A audiência pública foi marcada por mobilização popular, protestos por falta de espaço que levaram ao cancelamento e adiamento da sessão, presidida pela vereadora Gilda Beatriz (PP).

Agulhas Negras atrai novos investimentos industriais

Negociações com a Chery seguem em análise pela prefeitura de Itatiaia

Por **Agatha Amorim**

A Região das Agulhas Negras voltou a concentrar novos movimentos da indústria automotiva. Em Porto Real, a Stellantis anunciou um investimento de R\$ 3 bilhões na unidade instalada no município até 2030. Já em Itatiaia, a prefeitura mantém tratativas com a montadora chinesa Chery Automobile para um possível projeto industrial. Embora os projetos estejam em estágios diferentes, as iniciativas colocam a região novamente no centro das discussões sobre expansão do setor no Sul Fluminense.

O investimento da Stellantis prevê a modernização da fábrica de Porto Real, onde será produzido o novo Jeep Avenger. O plano também inclui a abertura de 100 vagas de emprego diretas e a chegada de oito empresas ligadas à cadeia de fornecedores, ampliando a atividade industrial no município e movimentando setores como

logística, prestação de serviços e comércio.

Em resposta ao Correio Sul Fluminense, a Prefeitura de Porto Real informou que os reflexos desse cenário já podem ser observados no mercado de trabalho. Segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), o município registrou saldo positivo de 367 empregos formais em abril, resultado que colocou a cidade na liderança da geração de vagas entre os municípios do Sul Fluminense naquele mês.

A administração municipal atribui esse desempenho à combinação entre investimentos privados e ações voltadas à preparação da cidade para receber novos empreendimentos. Entre elas estão as obras realizadas na Avenida Renato Monteiro, principal acesso ao polo industrial, e os cursos de qualificação profissional oferecidos pelo Centro de Capacitação e Inovação de Porto Real (Ce-



Stellantis investe R\$ 3 bilhões na unidade de Porto Real até 2030, com foco na modernização da fábrica e na produção do Jeep Avenger; projeto prevê ainda 100 novas vagas diretas e a chegada de oito empresas fornecedoras ao polo automotivo

capi Real), em parceria com a Stellantis e a Firjan Senai.

Ao Correio Sul Fluminense, o prefeito Alexandre Serfiotis afirmou que o novo ciclo de investimentos representa uma oportunidade para ampliar a oferta de empregos e acompanhar o crescimento da atividade industrial no município.

“Os investimentos da Stellantis representam um marco importante para Porto Real e confirmam a vocação industrial da nossa cidade. Estamos falando de mais empregos, mais desenvolvimento e mais oportunidades para nossa população. A Prefeitura tem feito sua parte, investindo em infraestrutura, capacitação profissional e criando um

ambiente favorável para novos negócios. Temos a convicção de que esse novo ciclo de crescimento fortalecerá ainda mais a economia local, atrairá novas empresas e garantirá mais qualidade de vida para os moradores nos próximos anos”, afirmou.

Enquanto Porto Real já trabalha com um investimento confirmado, Itatiaia busca atrair um novo empreendimento para o setor automotivo. Em junho, a prefeitura anunciou o início das negociações com representantes da Chery Automobile para discutir a possível implantação de um projeto industrial no município.

Na ocasião, representantes

da empresa e da administração municipal participaram de reuniões para discutir aspectos técnicos, jurídicos, tributários e administrativos relacionados à proposta. Segundo a prefeitura, a iniciativa integra a estratégia de atração de investimentos e geração de empregos no município.

As negociações, entretanto, seguem em fase de análise e ainda não há confirmação sobre a instalação da montadora em Itatiaia. O Correio Sul Fluminense entrou em contato com a prefeitura para saber se houve novos desdobramentos desde o anúncio das tratativas, mas não recebeu resposta até o fechamento desta edição.

Balança comercial tem superávit de US\$ 9,8 bilhões

Por **Agência Brasil**

Impulsionada pelas exportações de petróleo, soja, carne e minério de ferro, a balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 9,8 bilhões em junho, resultado 66,6% superior ao observado no mesmo mês de 2025. Os dados foram divulgados nesta sexta-feira (3) pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC).

O desempenho foi sustentado pelo avanço de 24,9% nas exportações, que somaram US\$ 36,3 bilhões, enquanto as importações cresceram 14,4%, alcançando US\$ 26,5 bilhões. Com isso, a corrente de comércio, que reúne exportações e importações, atingiu US\$ 62,8 bilhões, o maior valor já registrado para um mês na série his-

tórica, alta de 20,3% em relação a junho do ano passado.

O saldo comercial foi o terceiro melhor da história para o mês de junho, ficando atrás apenas dos registrados em 2021, de US\$ 10,414 bilhões, e em 2023, de US\$ 10,077 bilhões.

O crescimento das vendas externas foi liderado pela indústria extrativa, que exportou US\$ 9,9 bilhões, aumento de 58,4% na comparação anual. A indústria de transformação embarcou US\$ 18 bilhões, avanço de 14,7%, enquanto a agropecuária exportou US\$ 8,1 bilhões, crescimento de 18%.

Entre os produtos que mais contribuíram para o resultado destacam-se o petróleo bruto, com alta de 78,9%, e o minério de ferro, que avançou 20% nas exportações da indústria extra-



VALTER CAMPANATO/AGÊNCIA BRASIL

Exportações crescem 24,9% e saldo sobe 66,6% em um ano

tiva. Na indústria de transformação, os combustíveis registraram crescimento de 88,8%, seguidos pelas carnes de aves, com alta de 62,4%, e pela carne bovina, que cresceu 39,2%.

No agronegócio, as exportações de soja aumentaram 17,3%, as de animais vivos avançaram 208,8% e as de algodão bruto cresceram 64,1%.

De acordo com o diretor

de Estatísticas e Estudos de Comércio Exterior do MDIC, Herlon Brandão, ainda é cedo para avaliar os impactos do acordo comercial entre Mercosul e União Europeia sobre as exportações brasileiras. No entanto, segundo ele, já há relatos de maior interesse de importadores europeus por produtos nacionais.

As exportações cresceram para a maior parte dos principais mercados consumidores do Brasil. A Ásia liderou as compras, com US\$ 17,4 bilhões, alta de 29,9%, seguida pela Europa, que importou US\$ 6,4 bilhões, crescimento de 43,9%. As vendas para a América do Norte totalizaram US\$ 4,9 bilhões, aumento de 8,5%, enquanto os embarques para a América do Sul alcançaram US\$ 3,9 bilhões, alta de 7%.



FELIPE VIEIRA/PMBM

Drable celebra momento ao lado de esposa Regina e Furlani

Rodrigo Drable oficializa pré-candidatura a deputado estadual

Ex-vereador por dois mandatos, ex-prefeito de Barra Mansa por oito anos consecutivos, ex-subsecretário de Estado e conhecido como liderança política do Sul Fluminense, Rodrigo Drable lançou oficialmente sua pré-candidatura a deputado estadual durante um grande encontro realizado no Rotary Club, no bairro Ano Bom. O evento, que aconteceu nesta sexta-feira (03), reuniu cerca de 2 mil pessoas entre apoiadores, lideranças comunitárias, representantes de entidades de classe, secretários municipais, vereadores, prefeitos, ex-prefeitos e autoridades políticas de diversas cidades da região. Ao longo de sua trajetória pública, Rodrigo Drable construiu uma carreira política em diferentes esferas e articulou a eleição de seu sucessor, o prefeito Luiz Furlani, que garantiu a continuidade do projeto administrativo do município.

Evento contou com autoridades

Entre as autoridades presentes estavam o prefeito Luiz Furlani; os vereadores Paulo Sandro, Everton Pêsão, Pissula, Marquinho Pitombeira e Klévis Farmacêutico; o ex-deputado Ademir Melo; o presidente estadual do Podemos, Filipe Pereira; os deputados federais Aureo Ribeiro, Júlio Lopes e General Pazuello; além de Eduardo Cunha, pré-candidato a deputado federal por Minas Gerais, representando a filha, a deputada federal Dani Cunha.



Drable destacou necessidade representar região na Alerj

Novo ciclo para Barra Mansa, diz Furlani

As lideranças destacaram a importância de Barra Mansa voltar a contar com um representante na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj). O prefeito Luiz Furlani afirmou o momento representa o início de um novo ciclo político. “Esse ciclo se inicia hoje e termina em 4 de outubro. Até essa data, vamos trabalhar juntos para que seja um ciclo vitorioso, para que a nossa Barra Mansa tenha novamente um representante no Governo do Estado. É muito importante que a nossa cidade volte a ter um representante no Estado”, disse.

Deputados federais declaram apoio

O deputado federal Aureo Ribeiro ressaltou que Barra Mansa precisa de um representante preparado para defender os interesses da região. “Rodrigo fez uma boa gestão, está preparado para ser deputado estadual e representar todo o Sul Fluminense na Assembleia Legislativa”. Júlio Lopes destacou a experiência administrativa de Rodrigo e a continuidade do trabalho implantado em Barra Mansa.

Queda de eleitores

A mais recente atualização do cadastro eleitoral divulgada pelo Tribunal Superior Eleitoral nesta quarta-feira (01) pontuou que, pela primeira vez desde as eleições de 2024, todos os 12 municípios do Médio Paraíba aparecem com redução no número de eleitores aptos a votar. Os dados foram apurados pelo jornal Folha do Aço.

Volta Redonda lidera

Volta Redonda contou com uma das maiores perdas em números absolutos. De 225.626 foi para 221.991 eleitores (-3.635) e Barra Mansa, de 135.848 para 133.836 (-2.012). Em seguida, aparecem Barra do Pirai (-1.376), Rio Claro (-1.272) - que obteve a maior queda proporcional, cerca de 7%, Valença (-1.067), Porto Real (-899) e Resende (-715).

Inauguração

A cidade de Vassouras, no Sul Fluminense, inaugurou na quinta-feira (3) o Hospital Universitário Marco Capute, nova unidade hospitalar da Fundação Educacional Severino Sombra (FUSVE). A cerimônia contou com a participação remota do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, que foi considerado um marco para o município.

Sobre o hospital

O hospital passa a integrar o complexo hospitalar da Fundação Severino Sombra e foi apresentado como uma unidade voltada ao atendimento pelo Sistema Único de Saúde (SUS), com estrutura de 420 leitos. Com a inauguração, a Fundação informa que passa a disponibilizar mais de 800 leitos destinados ao SUS, considerando também outras unidades de saúde.

Autoridades

Durante a solenidade, o presidente da Fundação Severino Sombra, Gustavo Amaral, destacou os investimentos federais destinados à instituição. Segundo ele, o hospital recebeu R\$ 108 milhões por meio do programa Caixa Hospitais, com recursos do FGTS, além de um equipamento de ressonância magnética.

Cerimônia

A cerimônia reuniu autoridades federais, estaduais e municipais. Entre os presentes estavam o diretor do programa Agora Tem Especialistas, Dr. Rodrigo Oliveira, o deputado federal Lindbergh Farias e a prefeita de Vassouras, Rosi Silva. “Tenho certeza de que este hospital será referência em todo Brasil”, afirmou a prefeita da cidade.



Da esquerda para direita: Flávio Bolsonaro, Douglas Ruas e Rodrigo Furtado

Rodrigo Furtado participa de evento nacional do PL na capital

Vereador dialogou com Flávio Bolsonaro e Ruas sobre desenvolvimento regional

Da Redação

O vereador de Volta Redonda e pré-candidato a deputado federal Rodrigo Furtado participou, nesta sexta-feira (03) do 3º Seminário Nacional de Comunicação do Partido Liberal, realizado no ExpoRio Cidade Nova, antigo Centro de Convenções SulAmérica, na cidade do Rio de Janeiro.

Considerado um dos principais encontros de comunicação política do país, o evento reuniu grandes nomes da direita como o deputado federal Nikolas Ferreira, o senador e pré-candidato à Presidência da República Flávio Bolsonaro, Rogéria Bolsonaro, o deputado federal e líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante, além de Douglas Ruas, Márcio Canela e Anderson Moraes, entre outras autoridades.

Durante o evento, Rodrigo Furtado teve a oportunidade de conversar com Flávio Bolsonaro e com o deputado estadual Douglas Ruas, pré-candidato ao Governo do Estado do Rio de Janeiro. No encontro, foram discutidas questões importantes relacionadas ao desenvolvimento de Volta Redonda e de toda a região Sul Fluminense.

Entre os assuntos aborda-

dos estiveram a necessidade de ampliar os investimentos na região, fortalecer a interlocução política dos municípios sul-fluminenses e construir parcerias que contribuam para o desenvolvimento econômico, a geração de empregos, a melhoria da infraestrutura e o avanço dos serviços públicos.

- Precisamos fortalecer a presença do Sul Fluminense nos espaços onde as grandes decisões são tomadas. Nossa região precisa de representantes em Brasília que conheçam as necessidades dos municípios e defendam os nossos interesses, assim como de uma relação próxima e produtiva com o Governo do Estado. Esse diálogo é fundamental - destacou Rodrigo Furtado.

Durante o seminário, foram abordados temas como estratégias de comunicação política, produção de conteúdo para plataformas digitais, enfrentamento à desinformação, liberdade de expressão, inteligência artificial e a importância de uma comunicação direta, moderna e responsável com a população.

Para Rodrigo Furtado, “participar de encontros dessa dimensão representa uma oportunidade de adquirir conhecimento”, disse.



JEOVANI CAMPOS/PMBR

Representantes da Educação, PM e alunos na formatura

Proerd forma 58 alunos em escola municipal de Belford Roxo

A Escola Municipal Tenente Walmor Lynch Valença, no bairro Shangrilá, em Belford Roxo, realizou a formatura de 58 alunos do 5º ano, que, durante o primeiro semestre, participaram de aulas do Programa Educacional de Resistência às Drogas (Proerd), da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro. Foram escolhidas ainda as duas melhores redações de das duas turmas de formandos. Em 34 anos de existência, o Proerd já formou mais de 60 mil alunos em Belford Roxo e mais de dois milhões em todo o Estado do Rio de Janeiro. Durante o curso, que durou seis meses, os alunos receberam informações sobre os males provocados pelas drogas, violência, comunicação eficiente e situações de pressão e aptidões de como orientar a prevenção às drogas e qualquer ato de violência. A solenidade dos diplomados foi realizada na Primeira Igreja Batista de Shangrilá.

Participação das famílias é fundamental

A secretária municipal de Educação, Sheila Boechat, acentuou a importância da participação dos alunos e da família na vida escolar. “A participação das famílias é fundamental e faz a diferença. Nós como poder público fazemos a nossa parte que é distribuir uniformes e kits, pagar em dia os servidores e oferecer uma merenda de qualidade. “No curso as crianças aprenderam a dizer não às drogas, regras de convivência e a cultura da paz”, disse a gestora da escola, Giselle Ramalho.

PMNI



Crianças de até cinco anos de idade devem ser vacinadas

Nova Iguaçu amplia pontos de vacinação infantil

A partir desta segunda (6), a vacina Pneumo 20 estará disponível em 11 unidades de saúde de Nova Iguaçu para crianças menores de cinco anos. A ampliação inclui as cinco unidades com atendimento em horário estendido, de segunda a sexta-feira, das 8h às 22h. A Pneumo 20 protege contra 20 sorotipos da bactéria *Streptococcus pneumoniae*, responsável por doenças graves, como pneumonia, meningite e outras infecções que podem causar internações, sequelas e até óbito. O objetivo é ampliar a proteção das crianças contra essas doenças durante a primeira infância.

Pneumo 20 é fundamental para a saúde dos bebês

O esquema de transição recomendado prevê a aplicação da primeira dose da Pneumo 20 aos 2 meses de vida, a segunda dose da Pneumo 10 aos 4 meses e a dose de reforço da Pneumo 20 a partir dos 12 meses. Para receber a vacina, é necessário apresentar a caderneta de vacinação da criança, documento de identidade ou CPF e comparecer à unidade de saúde acompanhado por um responsável.

Cinema reinaugurado

A Prefeitura de Duque de Caxias, por meio da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (SMCT/DC), inaugurou o Cine Escola Duque de Caxias, no Shopping Unigranrio, localizado no bairro Jardim 25 de Agosto. O novo equipamento cultural recebeu estudantes de escolas da rede municipal de ensino para assistir à animação “Astro Boy”, do diretor David Bowers.

Novos equipamentos

Fechado há 11 anos, o antigo cinema do Shopping Unigranrio retorna para a população caxiense, reformado e com novos equipamentos, que envolvem um sistema climatizado, projetor de alta resolução, caixas acústicas e novas poltronas para garantir o conforto dos visitantes. O espaço é formado por duas salas com capacidade para receber 310 pessoas.

Cultura de forma gratuita

São uma sala de 190 lugares e outra com 120, além de possuir um palco para que o local funcione como cine/teatro. O projeto quer levar estudantes da rede pública de ensino de volta às salas de cinema, de forma totalmente gratuita, unindo cultura e educação cidadã, feita pela cooperação entre a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo e o Shopping Unigranrio.

Fala do secretário

“Temos a obrigação, enquanto gestor público, com esta administração moderna do prefeito Netinho Reis, de dar acesso à cultura para todos os setores da sociedade, principalmente aos socialmente mais pobres. Você pode ter certeza de que viu hoje, aqui, crianças que talvez jamais iriam ao cinema se não fosse pela participação da Secretaria de Cultura e do prefeito”, explicou o secretário Aroldo Brito.

Parceria pelas pipocas

“É isso que nós queremos, dar acesso à cultura para todas as pessoas de Duque de Caxias”, concluiu o secretário de Cultura e Turismo. Durante a sessão, foram distribuídas pipocas para os alunos, por meio de uma parceria feita pela empresa “Bom Gosto Tempero”, que doou a máquina de fazer a pipoca e os alimentos.

Botijões clandestinos

Policiais civis da 31ª DP (Ricardo de Albuquerque) identificaram, na quinta-feira (02/07), um depósito clandestino de gás que funcionava sem as licenças e autorizações exigidas pelos órgãos competentes, em Nilópolis, na Baixada. Uma mulher foi presa em flagrante e um adolescente foi conduzido à delegacia. 21 botijões foram apreendidos.



PMDC

Municípios de Duque de Caxias, Magé e Guapimirim terão acesso ao sistema BRT

Terminal Missões vai integrar o BRT à Baixada

Acesso será feito pela rodovia Washington Luiz

A pedra fundamental do Terminal Missões já foi lançada e em breve a população de Duque de Caxias e dos municípios de Magé e Guapimirim vão ter a disposição a ligação do sistema BRT com os ônibus municipais dessas cidades. A integração vai diminuir o tempo de deslocamento entre os municípios da Baixada Fluminense e o Rio de Janeiro beneficiando aproximadamente 1,4 milhão de passageiros por mês que utilizam o transporte coletivo nessas cidades.

O investimento estimado é de R\$ 46 milhões e o terminal será construído em uma área entre a Rodovia Washington Luís (BR-040) e a Avenida Brasil.

Serão construídas plataformas do BRT, com 2,7 mil metros quadrados, e mais duas para ônibus alimentadores, que somam 2,3 mil metros quadrados. As estruturas terão cobertura, acessibilidade e conexão direta entre os diferentes ambientes do terminal. O complexo contará ainda com um prédio de acesso e bilheteria do BRT, com 478 metros quadrados, responsável por organizar a entrada dos passageiros e a circulação interna, além de sanitários públicos.

Antes mesmo da conclusão das obras do Terminal Missões, os moradores da Baixada serão beneficiados com a utilização do viaduto construído sobre o Trevo das Missões. Os ônibus intermunicipais que chegam à Avenida Brasil oriundos da Washington Luís vão acessar a pista seletiva do BRT pelo viaduto reduzindo o tempo de viagem. A estrutura já está concluída e foi liberada para operação na quinta-feira (2).

A expectativa é que cerca de 300 ônibus utilizem diariamente o novo acesso, sendo aproximadamente 160 veículos de linhas intermunicipais e outros 140 rodoviários com destino à Rodoviária Novo Rio. A intervenção deve melhorar a circulação e ampliar a integração do transporte na região.

Também serão construídas duas guaritas de controle de acesso e segurança e dois edifícios de apoio aos motoristas, com copa, sanitários e área administrativa.

O projeto inclui ainda dez quiosques comerciais, mobiliário urbano, bicicletário, estacionamento para veículos de serviço e áreas destinadas ao armazenamento operacional da frota. O terminal terá capacidade para receber simultaneamente dez ônibus do BRT e 22 ônibus alimentadores em espaços específicos de apoio às operações.

O Terminal Missões será integrado ao Terminal Gentileza por meio do corredor Transbrasil, com operação dos serviços parador e expresso do BRT, o que garantirá mais previsibilidade, agilidade e conforto aos deslocamentos.

O lançamento da obra contou com a participação dos prefeitos do Rio de Janeiro, Eduardo Cavalieri, de Duque de Caxias, Netinho Reis, e de Magé, Jamille Cozzolino.

O prefeito de Duque de Caxias, Netinho Reis, destacou a união que vai melhorar a vida de quem se descola usando o transporte público rodoviário. “Nós estamos unidos porque a gente sabe que precisamos mudar a vida de quem mais precisa”.

Programa 'Macaé Reproduza+' insemina mais de 6 mil vacas

Expectativa é que o programa avalie mais de 21 mil animais até o início de 2027

O programa "Macaé Reproduza+", desenvolvido pela Prefeitura de Macaé por meio da Secretaria Municipal de Agroecologia, já alcançou a marca de mais de 6 mil vacas inseminadas desde o início das atividades, em fevereiro deste ano. A iniciativa, inédita no Estado do Rio de Janeiro, oferece gratuitamente aos produtores rurais assistência técnica especializada e todo o processo de Inseminação Artificial em Tempo Fixo (IATF), com o objetivo de melhorar a qualidade genética do rebanho e aumentar a produção de leite e carne no município.

Na sexta-feira (3), mais 150 vacas foram inseminadas na Fazenda Vitória, localizada em Córrego do Ouro, na região serrana do município. A expectativa é que o programa realize a avaliação de aproximadamente 21.400 animais até o início do próximo ano. A estimativa é que a adoção da técnica possibilite um aumento de 25% ou mais na produção de leite ao longo de um ciclo produtivo.

Além da inseminação, o diferencial do "Macaé Reproduza+" está no acompanhamento técnico oferecido durante todas as etapas do processo. A



Iniciativa inédita no Rio oferece inseminação artificial gratuita aos produtores rurais e contribui para a qualidade genética do rebanho

metodologia utiliza sêmen bovino importado da Nova Zelândia, além de material genético de animais da raça Nelore e de outras raças nacionais, selecionados de acordo com as características e necessidades de cada propriedade.

A execução do programa é realizada pela empresa A3M Soluções Rurais, cuja equipe especializada realiza visitas às propriedades para avaliação dos animais, exames clínicos e execução dos protocolos reprodutivos.

Para participar, os pecuaristas precisam estar cadastrados na Secretaria Municipal de Agroecologia. Atualmente, cerca de 800 produtores rurais, entre pequenos e médios, integram o cadastro mu-

nicipal. Após a adesão, as propriedades passam a receber acompanhamento sistemático da equipe técnica.

Segundo o Secretário Municipal de Agroecologia, Carlos Paes, o programa representa um avanço nas políticas públicas voltadas ao desenvolvimento rural.

"Estamos na vanguarda. Com este programa, temos um mapeamento das propriedades rurais com o olhar de uma equipe técnica. São acompanhadas a qualidade da pastagem e do rebanho. Desta forma, fazemos uma política pública mais direcionada. Através deste programa, temos um rebanho de alta qualidade. Isso tende a controlar doenças e aumentar a produtividade. É

um programa inédito no Estado do Rio", destacou.

O Secretário também ressaltou os impactos econômicos da iniciativa.

"Esse projeto agrega valor genético ao rebanho, e a qualidade tende a crescer de geração em geração. É uma grande oportunidade para os produtores rurais de Macaé produzirem mais leite e mais carne com maior eficiência. Além disso, incentiva o acesso a novas tecnologias e contribui para ampliar a renda das famílias que vivem da atividade rural", afirmou.

O técnico agrícola Matheus Michel Abílio explica que todos os animais passam por avaliação antes da inseminação.

"Caso o animal seja consi-

derado apto, a inseminação é realizada. Se não houver fecundação, o processo é repetido, sendo comum que algumas vacas necessitem de até duas tentativas. Além do melhoramento genético, o programa fortalece toda a cadeia produtiva do leite, promovendo maior produtividade com acompanhamento técnico especializado", explicou.

Já o médico veterinário Rafael Rossi Rohlf destaca que a inseminação artificial proporciona maior eficiência reprodutiva em comparação à monta natural.

"O sêmen é depositado diretamente no útero, reduzindo o percurso até a fecundação e aumentando a eficiência do processo. A técnica exige precisão e sincronização, por isso o cumprimento rigoroso do protocolo é fundamental para o sucesso da inseminação", explicou.

O protocolo adotado é o da Inseminação Artificial em Tempo Fixo (IATF), que sincroniza o ciclo reprodutivo das vacas por meio da utilização de hormônios específicos e da programação da inseminação no momento ideal da ovulação.

De acordo com a equipe técnica, as taxas de prenhez variam conforme fatores como manejo, bem-estar animal e nutrição do rebanho. Em condições adequadas, os índices de sucesso ficam entre 40% e 70%, podendo ultrapassar 75% em propriedades com excelente manejo nutricional e sanitário.

Turismo fortalece parceria com o Estado para impulsionar Costa Doce

A secretária municipal de Turismo de Campos dos Goytacazes, Fernanda Campos, e o subsecretário Edvar Jr. foram recebidos, nessa semana, na Secretaria de Estado de Turismo do Rio de Janeiro (Setur-RJ), em reunião com a diretora Valéria Lima. O encontro teve como objetivo fortalecer a parceria entre o município e o Governo do Estado, além de ampliar as ações voltadas ao desenvolvimento do turismo regional.

Durante a reunião, foram discutidas estratégias para o fortalecimento da Instância

de Governança Regional (IGR) Costa Doce, formada pelos municípios de Campos dos Goytacazes, São João da Barra, São Fidélis, São Francisco de Itabapoana e Cardoso Moreira. A Secretaria de Estado de Turismo destacou que a união entre os municípios é fundamental para ampliar o protagonismo da região no cenário turístico fluminense.

Segundo a secretária Fernanda Campos, a aproximação com o Estado representa um importante passo para consolidar políticas públicas

voltadas ao setor.

"Fomos recebidos com imensa gentileza pelos representantes da TurisRio, que estavam animados com a presença do Município de Campos dos Goytacazes em sua sede. Orientados pelo prefeito Frederico Paes, buscamos esse encontro com o Estado, onde tivemos a certeza de que o estreitamento desses laços é fundamental para que nossa cidade e todas as cidades que compõem a Costa Doce estejam, cada vez mais, ocupando o lugar de protago-

nismo que merecem dentro da seara e das múltiplas oportunidades que movimentam a engrenagem do turismo, além de estarem capacitadas e fortalecidas", afirmou.

Como desdobramento da reunião, ficou definida a realização de um encontro presencial entre os secretários municipais de Turismo que integram a Costa Doce. A reunião acontecerá nesta terça-feira (7), às 10h, na Secretaria Municipal de Turismo de Campos, e terá como foco o alinhamento de ações conjuntas,

a construção de estratégias integradas e o fortalecimento da governança regional, assim como a definição da presidência da IGR Costa Doce.

A Instância de Governança Regional Costa Doce é uma organização responsável por coordenar o desenvolvimento do turismo no Norte Fluminense. Entre suas atribuições estão a elaboração de políticas públicas integradas, a captação de recursos, a padronização de rotas turísticas, a organização de calendários regionais de eventos e a promoção conjunta da região junto ao Ministério do Turismo e à Secretaria de Estado de Turismo, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e o fortalecimento do destino Costa Doce.

CORREIO
NO MUNDO

DIVULGAÇÃO



Keiko tem em seu sobrenome seus apoiadores e opositores

Keiko Fujimori é eleita presidente do Peru em eleições turbulentas

A populista de direita Keiko Fujimori foi proclamada presidente eleita na sexta-feira (3) quase um mês após derrotar o esquerdista Roberto Sánchez por uma margem de quase 50 mil votos, de acordo com o Onpe (Escritório Nacional de Processos Eleitorais). Foram 49,865% dos votos em Sánchez ante 50,135% em Keiko, que tentava alcançar o cargo pela quarta vez consecutiva. O resultado foi quase uma revanche de 2021, quando a política concorreu com Pedro Castillo, o padrinho do adversário atual. Assim como naquele ano, o pós-pleito foi marcado pela judicialização da apuração. Desta vez, no lugar de Keiko, foi o candidato de esquerda que tentou anular milhares de votos favoráveis a adversária. A divisão escancarada do país prenuncia um mandato difícil para Keiko, que enfrenta altas taxas de impopularidade.

Keiko é filha do ditador Alberto Fujimori

A rejeição é causada pelo mesmo fator que confere a ela popularidade: seu pai, Alberto Fujimori. O ditador governou o Peru de 1990 a 2000, período no qual deu um autogolpe. Fujimori não conseguiu ver a filha se tornar presidente: ele cumpria uma pena de 25 anos de prisão por crimes contra a humanidade e corrupção quando morreu, em 2024. Se o sobrenome coloca Keiko em uma situação delicada, a habilidade política da presidente a torna uma forte candidata a cumprir o mandato.

REPRODUÇÃO/ YOUTUBE



Opositor, Sánchez não aceitou resultado nas urnas do Peru

Formação em Administração de Empresas

Keiko conquistou influência em outras instituições do Estado a partir do Congresso. A partir de julho, o seu partido, o Força Popular, vai se manter como a maior bancada tanto na Câmara de Deputados (41 cadeiras de 130) quanto no Senado (22 cadeiras de 60). Nascida em 1975 em Lima, Keiko viu o pai chegar ao poder aos 15 anos. Aos 18, cursou administração de empresas na Universidade de Stony Brook, nos EUA —estudos que teriam sido pagos pelo chefe do Serviço de Inteligência Nacional, Vladimiro Montesinos. Aos 22 anos, completou a graduação.

Promessa de pacificar o país com diálogo

Em seu comício de encerramento antes do segundo turno, a agora presidente eleita prometeu “dar um passo em direção ao diálogo e ao consenso” e “construir pontes nos abismos mais profundos” da divisão do país. É um desafio: a ponte deverá ser construída com metade do país, que a rejeitou três vezes e, por pouco, não o fez uma quarta vez.

Por Daniela Arcanjo (Folhapress)

Vida em Caracas

À primeira vista, Caracas, a capital da Venezuela, opera em normalidade. Não há desabastecimento. Transporte e comércios funcionam como antes. O sinal de internet foi restabelecido. Mas há pontos onde o impacto brutal dos terremotos que atingiram o país no último dia 24 ficam visíveis, e as vidas impactadas pela tragédia ocupam a capital.

Desabrigados

Há milhares de pessoas desalojadas pelos tremores morando em parques e nas ruas. A placa do local diz: camping. Mas o acampamento no extenso Parque del Este, com 82 hectares e projetado pelo artista e paisagista brasileiro Roberto Burle Marx, virou abrigo para os que perderam suas casas ou parte delas em Caracas.

Mais de 300 crianças

Cerca de 2.000 pessoas, entre elas 300 crianças e adolescentes, ainda moravam ali. Recebiam comida, roupas e atendimento de saúde. Há uma clínica móvel prestando atendimento e exames variados —entre eles, o oftalmológico, para os que perderam seus óculos nos terremotos. O que não há é uma data para voltar à normalidade.

Futuro indefinido

“O que precisamos agora é uma casa”, diz Kimberlly Paola Torres López, 19, da região caraquenha de El Junquito, enquanto nina a bebê Valentina, filha de uma mulher que está vivendo na barraca ao lado. As paredes da casa de Kimberlly caíram. Ela, seu bebê de 8 meses e sua mãe conseguiram sair a tempo. “Já recolheram todos os nossos dados, mas ainda não sabemos de nada.”

Sem apoio internacional

As brigadas de ajuda internacional enviadas ao país com socorristas (como as de Brasil, Chile, El Salvador, Costa Rica e de mais dezenas de países) não atuam na capital, onde os trabalhos são feitos por equipes locais, dado o menor volume de destruição. Essas equipes estão concentradas em La Guaira.

La Guaira está pior

É um cenário de impacto, mas muito distante do encontrado em La Guaira, a “praia dos caraquenhos”, a região mais afetada pelos terremotos. Os dados mais atualizados a nível nacional contabilizam 2.645 mortos; já de desaparecidos, de dezenas de milhares.

Por Mayara Paixão (Folhapress)



Em aniversário de 250 anos dos EUA, Trump teve evento interrompido pelo clima

Trump exalta EUA, critica comunismo e cita o Irã

Presidente levou veteranos de guerra e astronautas ao palco

Após os contratemplos do dia, que incluíram altas temperaturas e ameaças de tempestade, o presidente Donald Trump encerrou as festividades da independência americana com um elogioso discurso em Washington, centrado na ideia de um excepcionalismo americano. “Esta é a terra da liberdade”, disse ao público. “Vida longa à causa da independência.”

Na sua fala, Trump exaltou a história do país e diversas vezes criticou o comunismo, a que se referiu como um “câncer”. “Tem que arrancar pela raiz”, disse. Afirmou também que as estrelas e faixas — referindo-se à bandeira — venceram a foice e martelo comunistas uma vez e voltarão a fazê-lo se preciso. O presidente voltou também a insistir em diversas de suas plataformas políticas, como a proibição de votos por correio. Seu partido enfrenta um duro pleito legislativo neste ano, na metade de seu mandato.

Ao palco, Trump levantou veteranos de guerra e astronautas e falou sobre a guerra no Irã, um de seus principais desafios políticos neste ano. “Os Estados Unidos afundaram toda a marinha iraniana”, disse.

Em seguida, foram disparados os tradicionais fogos de artifício da capital, diante do obelisco em homenagem a George Washington. Trump quis que, neste aniversário de 250 anos, o evento quebrasse o recorde atual, lançando mais de 800 mil explosivos nos céus de Washington.

Foi um dia tumultuado. As

comemorações dos 250 anos de independência tinham sido interrompidas ao longo do dia por questões climáticas.

Primeiro, o desfile foi cancelado em decorrência das altas temperaturas. Depois, a abertura dos portões para o evento foi prorrogada. Em vez das 13h locais (14h em Brasília), abriram às 17h (18h).

No fim do dia, a ameaça de um temporal fez com que o público fosse evacuado do local. Assim, os portões só voltaram a ser reabertos próximo das 22h locais e o discurso do presidente Donald Trump teve início apenas às 23h15, durando cerca de 45 minutos.

Pelas redes, Trump tinha dito para o público não desistir do evento. “Tempestades trazem sorte, seja qual for a ocasião. Elas também tornam os eventos um pouco mais emocionantes”, afirmou.

“Vamos esperar passar. Não me importo se for às 2h da manhã ou daqui a uma hora. Parece que vai passar — e sempre passa. Eu estarei lá aconteça o que acontecer. Mas, normalmente, esse ‘acontecer’ acaba sendo uma coisa boa”, disse. “É sábado à noite. Vamos nos divertir, mesmo que fiquemos acordados até mais tarde hoje.”

“Estão dizendo que o discurso será às 23h. Quem se importa?”, indagou ele. Aparentemente, o público não ligou. O evento voltou a lotar após a reabertura.

Por Diogo Bercito e Isabella Menon (Folhapress)



DIVULGAÇÃO/ F1

Vitória de Leclerc foi a 250ª da Scuderia Ferrari na Fórmula 1

Charles Leclerc, da Ferrari, vence o GP de Silverstone de Fórmula 1

A manhã de domingo (5) foi de muita felicidade para os torcedores da Ferrari. Na Grã-Bretanha, a escuderia teve um excelente aproveitamento. No sábado (4), Kimi Antonelli, da Mercedes, venceu sua primeira corrida Sprint e conquistou 8 pontos no campeonato. Lewis Hamilton, da Ferrari, terminou em segundo e ganhou 7 pontos para o campeonato. Na classificatória, o prodígio da Mercedes conquistou a pole position, com Leclerc e Hamilton (Ferrari) em 2º e 3º, respectivamente. Na corrida, como de costume na temporada, as Ferraris largaram melhor e Leclerc liderou a prova por 25 voltas. Com a parada para os boxes, perdeu posição para Kimi, que liderou a prova até ter problemas no carro na reta final e não conseguir manter o ritmo. Leclerc assumiu a liderança e enfim voltou a vencer com a Ferrari.

Última vitória havia sido em 2024, nos EUA

A corrida, porém, terminou com o Safety Car. Isso porque Max Verstappen, da Red Bull, que fazia excelente corrida e estava em terceiro, teve um problema mecânico com a asa traseira, rodou na pista e bateu. Ele abandonou a corrida e o Safety Car foi mantido até o fim da prova. Com isso, Leclerc terminou em primeiro, George Russell (Mercedes) em 2º e Hamilton em 3º. A última vitória de Leclerc pela Ferrari havia acontecido em outubro de 2024, no GP de Austin, nos Estados Unidos.

MARIANA SMANIA



A ação foi idealizada em parceria com a Agência LEMA+

'Rolê 0.0' leva esporte e cultura a Porto Alegre

Pela primeira vez, Porto Alegre recebeu o "Rolê 0.0", iniciativa da Heineken 0.0 que une corrida de rua, socialização e lifestyle. Corredores locais percorreram 5 km a partir da boutique cultural Block Office, passando por pontos emblemáticos da cidade. A linha de chegada se transformou em uma verdadeira celebração coletiva, onde os participantes desfrutaram de um brunch com muita música, fortalecendo a conexão e a troca entre a comunidade. Rolê 0.0 também integra o Finish Line Club, plataforma de Heineken 0.0 que incentiva conexões reais a partir da corrida.

Cenário ideal para a prática esportiva

"Mais do que corrida de rua, o 'Rolê 0.0' é um convite para viver a cidade e garantir encontros reais. Em Porto Alegre, encontramos uma comunidade criativa e pulsante, que conecta esporte, cultura e encontros reais. A Heineken 0.0 tem tudo a ver com esse momento: uma cerveja zero álcool pensada para diferentes ocasiões, inclusive para brindar depois de uma corrida", afirma Bruna Rosato, gerente de marketing da Heineken 0.0 no Brasil.

Canadá eliminado

O Canadá é o primeiro país-sede da Copa do Mundo 2026 a ser eliminado nesta edição. No sábado (4), os canadenses enfrentaram a forte seleção do Marrocos, em Houston, nos EUA, e fez o que pôde. Com os marroquinos claramente melhores, o jogo se arrastou em um primeiro tempo insuportável, mas ganhou emoção na volta do intervalo.

Marrocos avança

Ounahi abriu o placar para o Marrocos aos 5 do segundo tempo. Ele faria o segundo no final do tempo regulamentar, com Rahimi fechando o placar nos acréscimos. Apesar da derrota por 3 a 0, o Canadá celebrou sua melhor participação na história das Copas do Mundo. Foi a primeira vez que os donos da casa chegaram às Oitavas.

França vence catimba

Mais tarde, no sábado, em partida típica de Libertadores, o Paraguai foi no modo "catimba" para a Filadélfia (EUA) tentar se classificar sobre a favorita França. O esquema de jogo do técnico Gustavo Alfaro quase deu certo, segurando a qualidade francesa até os 25 do segundo tempo, quando o VAR assinalou pênalti para a França, convertido por Kylian Mbappé.

Malandragem impera

A partida ficou marcada pelo duelo entre o lateral Cáceres e Mbappé, além das defesas do goleiro Gill, do Paraguai, e da malandragem de Galarza. Porém, após o gol, foi a França que começou a "catimbar". No maior palco do futebol mundial, a malandragem sobressaiu à qualidade, dando aquele gostinho de "futebol raiz" para o grande jogo do sábado.

Mbappé na caça a Messi

França e Marrocos se enfrentarão nas quartas de final. O jogo será na quinta (9), em Boston (EUA). Com o gol marcado na vitória sobre Paraguai, Mbappé segue na caçada a Lionel Messi para ser o maior artilheiro da história das Copas. O argentino chegou a 20 gols na vitória por 3 a 2 sobre Cabo Verde. Já Mbappé chegou aos 19.

Artilharia em foco

Parece inevitável que o prodígio francês ultrapasse a lenda argentina no histórico geral, já que Messi está em sua última Copa, e Mbappé terá ao menos mais duas edições do mundial pela frente. Porém, a disputa se estende também à edição 2026. Messi, Mbappé e Haaland marcaram 7 gols nesta Copa, liderando a artilharia do torneio.



REPRODUÇÃO/ @NFF_LANDSLAG

Na Copa dos Craques, Haaland decidiu e acabou com o sonho brasileiro do hexa

Tabu mantido: Brasil perde para a Noruega e está fora da Copa

Em noite de Haaland, Brasil desperdiça oportunidades e dá adeus ao Mundial

Por Pedro Sobreiro

A Seleção Brasileira está eliminada da Copa do Mundo em uma noite de manutenção de tabus incômodos para a CBF. O Brasil segue sem vencer uma equipe europeia em fases eliminatórias desde a campanha do penta, em 2002. Além disso, a Seleção segue sem vencer a Noruega. Em toda a história, foram três amistosos e dois jogos em Copas do Mundo. Três vitórias norueguesas e dois empates.

Em campo, a situação foi desesperadora. O Brasil viu a Noruega começar melhor, mas conseguiu equilibrar o jogo, após a Noruega abrir o placar aos 2 minutos de partida. Felizmente, a jogada estava impedida e o gol foi anulado. Aos 11, Matheus Cunha sofreu pênalti assinalado pelo VAR. Bruno Guimarães foi para a marca da cal e, nervoso, cobrou mal.

Com a perda do pênalti, o Brasil voltou a atacar e seguiu pressionando. No final do primeiro tempo, Ödegaard recebeu dentro da área, mas Alisson defendeu.

No intervalo, os noruegueses demonstraram sinais de cansaço pelo calor extremo que tomou o MetLife Stadium, em Nova Jersey. Na volta para o jogo, porém, a Noruega voltou a ter cinco minutos de pressão. O Brasil encaixou a marcação e

voltou melhor. Aos 13 minutos, Endrick entrou no lugar de Matheus Cunha. Em grande jogada de Vini Jr., o camisa 19 recebeu cara a cara com o goleiro, mas perdeu. No lance seguinte, foi a vez de Rayan, que parou em grande defesa do goleiro norueguês. Rayan, inclusive, fazia grande partida. Além de auxiliar no ataque, era o principal marcador de Haaland na partida. Aos 22, no entanto, Ancelotti substituiu o garoto por Neymar. Além dele, Martinelli saiu para a entrada de Danilo Santos.

Com as alterações, a Seleção Brasileira perdeu a intensidade e não conseguiu manter a marcação sobre os noruegueses.

E então, na 'Copa dos Craques', Haaland enfim teve espaço para jogar. E nas oportunidades que teve, não perdeu. Aos 34, ele cabeceou contra a meta de Alisson, que não teve o que fazer. Aos 44, o camisa 9 chutou de fora da área e Alisson aceitou, em nova falha grotesca pela Seleção.

Nos acréscimos, Casemiro sofreu pênalti e Neymar cobrou. Noruega 2, Brasil 1. Fim da linha para a Canarinha. Com a eliminação, o Brasil chega oficialmente a seu maior período sem conquistar uma Copa do Mundo. Em 2030, na Copa Centenária, a Seleção chegará a 28 anos sem ser campeão mundial, algo inédito para o Brasil.

Rio Open mira o futuro do esporte em ação especial com destaques do Torneio Winners

Destaques estão vivendo uma semana de treinamentos em centro de excelência do tênis em SP

Até o dia 11 de julho, 12 jovens atletas de projetos sociais apoiados pelo Rio Open participam de uma semana de treinamentos no Centro de Treinamento Kirmayr (CTK), em Serra Negra (SP), um dos principais centros de formação esportiva da América Latina. A oportunidade, que teve início neste domingo (5), é destinada aos destaques do Torneio Winners, competição promovida anualmente pelo Rio Open que reúne crianças e adolescentes atendidos pelos projetos parceiros nas mesmas quadras do ATP 500.

A viagem faz parte das iniciativas sociais desenvolvidas pelo Rio Open ao longo de todo o ano e já integra o calendário de ações do torneio como uma forma de reconhecer e incentivar os jovens que mais se destacaram durante o Winners. Mais do que premiar resultados dentro de quadra, a experiência valoriza dedicação, evolução e comprometimento, permitindo aos participantes vivenciar a rotina de um centro de excelência e ampliar suas perspectivas através do esporte. Para muitos deles, trata-se de uma das experiências mais aguardadas do projeto e do primeiro contato com uma estrutura de alto rendimento, fazendo do tênis uma ferramenta para ampliar horizontes e enxergar novas possibilidades para o futuro.

“O legado do Rio Open não se encerra quando termina o torneio. Desde a primeira edição construímos uma plataforma social que busca criar oportunida-



Torneio Winners é a competição anual do Rio Open para crianças e adolescentes atendidos pelos projetos parceiros

des reais para crianças e jovens através do esporte. O Winners faz parte dessa jornada e a viagem ao CTK é um dos momentos mais especiais desse processo. Mais do que uma semana de treinamentos, ela representa a chance de ampliar horizontes, conhecer uma nova realidade e mostrar a esses jovens que o tênis pode abrir portas para o futuro”, afirma Thomaz Costa, vice-diretor do Rio Open.

A experiência também poderá ser acompanhada pelo público em uma série especial de quatro episódios no perfil oficial do Rio Open no Instagram. A produção mostrará os bastidores da viagem, a rotina de treinamentos e as histórias dos participantes durante a semana em Serra Negra.

ESCOLHIDOS

Selecionados a partir do desempenho, da evolução e do comprometimento demonstrados durante o Torneio Winners,

os 12 jovens representam cinco projetos sociais apoiados pelo Rio Open no estado do Rio de Janeiro: Tênis na Lagoa, Projeto Paraty Tênis, Instituto Futuro Bom, Escolinha de Tênis Fabiano de Paula e o NERO – Núcleo Esportivo Rio Open, iniciativa idealizada e mantida 100% pelo torneio, que atualmente funciona em dois núcleos esportivos, na Barra da Tijuca e em Campo Grande.

Entre os selecionados estão Geovana de Paula e Nathalia Moura (Tênis na Lagoa); Helloysa Cristina, Felipe Haddad, Arthur Martins e Arthur Luís (Projeto Paraty Tênis); Dominique Santos e Matheus Simim (Instituto Futuro Bom); Bernardo Torres, Cauã Lopes e André Arthur (Projeto Fabiano de Paula); e Vinícius Christovam, o Vinicinho, representante do NERO.

Ao longo da semana em Serra Negra, os jovens participarão de treinos técnicos e táticos, jogos dirigidos, torneios internos

e palestras sobre preparação física, formação de atletas e o universo do tênis, vivenciando uma rotina semelhante à de atletas em formação.

Toda a programação acontecerá no Centro de Treinamento Kirmayr (CTK), referência na formação de atletas na América Latina. Fundado há 42 anos e comandado pelo ex-tenista Carlos Alberto Kirmayr, ex-número 36 do mundo em simples e quinto colocado do ranking de duplas, o centro já recebeu atletas de diferentes gerações do tênis brasileiro e internacional. Com mais de 11 quadras, academia, estrutura de preparação física e áreas de convivência, o CTK permite que os participantes vivenciem de perto a rotina de um dos mais tradicionais centros de treinamento do continente.

LEGADO CONTINUA

Mais do que uma ação pontual, a viagem ao CTK faz parte do Rio Open Ace, plataforma que

reúne as iniciativas sociais do torneio e transforma o impacto do evento em ações permanentes. Desde 2015, o programa já impactou mais de 900 famílias, utilizando o esporte como ferramenta de inclusão, desenvolvimento e transformação social para crianças e jovens.

Ao longo dessa jornada, o Rio Open busca acompanhar o crescimento desses participantes em diferentes etapas. Tudo começa nos projetos sociais apoiados pelo torneio, passa pela experiência competitiva do Torneio Winners e segue com iniciativas como a viagem ao CTK, que aproxima os jovens da realidade do alto rendimento. Além disso, o torneio investe na reforma e ampliação da infraestrutura dos projetos parceiros, promove cursos gratuitos de capacitação em áreas como arbitragem, encordoamento de raquetes e audiovisual e oferece treinamento para boleiros, permitindo que muitos desses jovens vivenciem a operação do evento e, em diversos casos, passem a integrar a equipe do próprio Rio Open.

Mais do que incentivar a prática do tênis, o Rio Open busca construir um ciclo de desenvolvimento que acompanha esses jovens em diferentes etapas de sua trajetória. Dos projetos sociais ao Torneio Winners, da experiência no CTK às oportunidades de capacitação e atuação dentro do próprio evento, cada iniciativa faz parte de um mesmo propósito: utilizar o esporte para criar oportunidades, ampliar horizontes e transformar vidas.

Lucas di Grassi larga em último e vence o GP de Xangai da Fórmula E

Este domingo (5) foi um daqueles dias históricos para o brasileiro Lucas di Grassi, lenda da Fórmula E, que garantiu a vitória na última volta da emocionante Etapa 13 do E-Prix de Xangai de 2026. Além de largar da última colocação [19º lugar, já que Mitch Evans, da Jaguar, não competiu], Di Grassi realizou um feito inédito para a equipe Lola Yamaha ABT em sua configuração atual, uma das últimas forças do Campeonato Mundial de Fórmula E.

Essa foi a primeira vez que Di Grassi subiu ao lugar mais alto do pódio desde 30 de julho de 2022, no E-Prix de Londres.

A vitória também foi histórica, uma vez que o brasileiro venceu a primeira corrida da Fórmula E, também na China, em 2014, no E-Prix inaugural de Pequim.

Com 41 anos e 328 dias e aposentadoria anunciada para o final da Temporada 2025/26, Di Grassi continua sendo o piloto mais velho a vencer uma corrida da Fórmula E, estabelecendo um novo recorde como o piloto mais velho a subir ao pódio na história da categoria. Também tem 42 pódios ao todo, mais do que qualquer outro piloto na história da competição.

Com contrato renovado

com a Andretti FE, o também brasileiro Felipe Drugovich, que largou da pole position pela primeira vez, terminou na sexta colocação após corrida marcada por chuva e entrada do Safety Car.

Jean-Éric Vergne (Citroen Racing) terminou em segundo, com Joel Eriksson (Envision Racing) logo atrás, conquistando seu melhor resultado até o momento e seu primeiro pódio.

Pascal Wehrlein (TAG Heuer Porsche) conseguiu apenas o quarto lugar na bandeirada. Foi o suficiente para assumir a liderança no Campeonato de Pilotos, com 141



Lucas di Grassi celebra primeira vitória desde 2022 com equipe Lola Yamaha ABT

pontos, já que o então líder do Mundial de Pilotos, Mitch Evans (Jaguar TCS Racing), não conseguiu largar devido a um problema técnico em seu carro, se mantendo com 132. A Jaguar ainda lidera no Campeonato de Equipes, com 243 pontos contra 237 da Porsche.

Sébastien Buemi completou a corrida em quinto lugar pela Envision Racing, com Felipe Drugovich (Andretti), que largou na pole position, terminando em sexto.

O próximo E-Prix será em Tóquio, no Japão, de 24 a 26 de julho de 2026.

Contagem regressiva para o



2026

Por **Marcelo Perillier e Rafael Lima**

Faltam apenas dois meses para o início do Rock in Rio 2026. Entre os dias 4, 5, 6, 7, 11, 12 e 13 de setembro, a Cidade do Rock voltará a receber milhares de pessoas para sete dias de música, entretenimento e experiências inéditas. Enquanto artistas entram na reta final de preparação para subir aos palcos, fãs de diferentes partes do país organizam caravanas, projetos especiais e encontros para acompanhar seus ídolos. Do outro lado, a equipe da Rock World intensifica os trabalhos para entregar uma edição marcada por mais de 15 apresentações exclusivas no Brasil, 45 atrações internacionais, encontros inéditos entre artistas e uma Cidade do Rock repleta de novidades.

“Faltam apenas dois meses e a gente sente uma energia muito difícil de explicar. É como se o Rock in Rio já estivesse acontecendo no coração das pessoas. Nesse momento, todos vivem a expectativa da contagem regressiva para a abertura dos portões. Os fãs começam a planejar cada detalhe da viagem, os artistas vivem a emoção de preparar tudo o que veremos ao subirem aos palcos e nós temos a certeza de dias de paz e alegria em mais um encontro que vai marcar a vida de milhões de pessoas. O maior patrimônio do Rock in Rio sempre foi essa conexão com o público. É por isso que, mais de quatro décadas depois, seguimos fazendo tudo com o mesmo entusiasmo e cuidado da primeira edição”, afirma Roberto Medina, presidente da Rock World.

UM VERDADEIRO FESTIVAL

A abertura do festival, em 4 de setembro, será dedicada ao rock.

Faltam menos dois meses para mais uma edição do festival na capital fluminense

“
É como se o
Rock in Rio
já estivesse
acontecendo
no coração
das pessoas”

Roberto Medina
Presidente da Rock
World



O Palco Mundo recebe Foo Fighters como headliner, além de Rise Against, The Hives e Nova Twins. No dia seguinte, Avenged Sevenfold lidera outra noite voltada ao gênero, acompanhado por Bring Me The Horizon, mgk e Sepultura. As duas primeiras datas reforçam a tradição do Rock in Rio de reunir grandes nomes do rock nacional e internacional.

O dia 6, que já está com ingressos esgotados, reúne Calvin Harris, Black Eyed Peas, Nelly e o encontro da formação original do Barão Vermelho. Já o feriado de 7 de setembro será marcado pela presença de Elton John, Gilberto Gil, Jon Batiste e Luísa

Sonza convida Roberto Menescal, em uma programação que reúne artistas de diferentes gerações e estilos musicais.

No segundo fim de semana, o dia 11 reserva um momento histórico para o festival. O Stray Kids será o primeiro grupo de K-pop a encerrar uma noite do Rock in Rio como headliner do Palco Mundo. A programação também contará com Alok, HWSA e NEXZ. No dia 12, Maroon 5, Demi Lovato, J Balvin e Pedro Sampaio comandam uma noite dedicada aos grandes sucessos. O encerramento, em 13 de setembro, terá Twenty One Pilots, Halsey, Lola Young e Ivete

Sangalo entre os destaques.

Além dos shows, o clima de expectativa também toma conta dos fãs, que organizam ações especiais para receber seus artistas favoritos e acompanham a contagem regressiva para o festival. Ao mesmo tempo, músicos e equipes de produção finalizam os preparativos para apresentações exclusivas, criadas especialmente para a edição de 2026.

NOVAS EXPERIÊNCIAS

A edição deste ano também será marcada por novidades em toda a Cidade do Rock. O Palco Mundo ganhará uma cenografia inédita, com toda a estrutura frontal revestida por painéis de LED de alta definição. O New Dance Order retorna com um novo projeto visual, ampliando a experiência imersiva do público por meio de uma estrutura renovada e de novos recursos tecnológicos.

Na gastronomia, a Gourmet Square contará com curadoria do chef Pedro Siqueira, enquanto a Área Vip terá, pela primeira vez, a experiência assinada pela chef Heaven Delhaye by GSH. O público também poderá acompanhar o retorno do espetáculo aéreo The Flight, a nova edição da Babilônia Feira Hype e a estreia do ECCO, experiência imersiva desenvolvida em parceria com a LightWire, reunindo luz, som, tecnologia, projeções e performances em uma arena criada especialmente para o festival.

Com a contagem regressiva oficialmente iniciada, o Rock in Rio entra na fase final de preparação para mais uma edição que promete reunir grandes encontros musicais, experiências inéditas e uma programação pensada para emocionar públicos de diferentes gerações ao longo de sete dias de celebração na Cidade do Rock.